

FUNDADOR
Silvino de
Azeredo

Hospital de Iguaçu supera crise e se situa entre as melhores casas de saúde do Município

FALTA DE SANEAMENTO AMEAÇA SAÚDE PÚBLICA EM NOVA IGUAÇU

A população do Município de Nova Iguaçu encontra-se apreensiva com o aparecimento em certos bairros de uma espécie desconhecida, cuja picada deixa uma pequena mancha vermelha no corpo da vítima. Conforme apurou a nossa reportagem, este fato vem ocorrendo em localidades onde não existe qualquer tipo de saneamento, como é o caso do Jardim Nova Era, Serra Azul, Jardim Laranjeiras e outros bairros menores, todos situados numa imensa área pantanosa da Estrada de Madureira (Av. Abílio A. Távora).

VÁRIOS CASOS EM BOA ESPERANÇA E NOVA AMÉRICA

Despertada para esse grave problema de saúde pública, criado pela presença do referido mosquito, nossa reportagem passou a ouvir pessoas de outros bairros onde a presença de águas estagnadas vem desafiando os setores de obras e saneamento da Prefeitura, que até agora parece ter feito vista grossa para este grave problema em todo o Município. Em Nova América e no Jardim Boa Esperança, por exemplo, bairros situados a alguns quilômetros de distância dos focos anteriormente citados, o problema se apresenta também alarmante em virtude do represamento das águas pluviais verificadas na Avenida Arruda Negreiros, onde verdadeiras lagoas se formam por ocasião das chuvas. Esse problema já foi por nós várias vezes comentado e sabemos de fontes do próprio Governo Municipal que o Prefeito já determinou

a execução de serviços necessários à saúde e bem estar da população daqueles bairros. No entanto, parece que o interesse político de alguns vereadores vem ultrapassando certas decisões do Chefe do Executivo, no sentido de levar os serviços da Prefeitura para as áreas onde os mesmos possam faturar votos, utilizando-se das máquinas da Prefeitura.

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTEVE PRESENTE

Pela gravidade dos fatos ocorridos em todos os bairros visitados pela nossa reportagem, procuramos nos comunicar com o Secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu que imediatamente se prontificou a nos acompanhar aos locais onde havíamos constatado a total inexistência de qualquer obra de saneamento em proveito da saúde pública. Na Avenida Arruda Negreiros, por exemplo, onde estivemos para verificar de perto o alto grau de insalubridade daquela importante via do Município, o Secretário de Planejamento, Camilo Rodrigues Braz, ficou realmente impressionado com as precárias condições de higiene em que vivem os moradores dos bairros Nova América e Jardim Boa Esperança. Em vista disso, o Secretário nos disse que iria encaminhar imediatamente o problema ao Chefe do Executivo, para que este pudesse determinar aos setores especializados da Prefeitura medidas urgentes para a realização de serviços de saneamento nos referidos bairros.

Depois de ter-se debatido durante anos e anos em meio a uma crise financeira cuja responsabilidade máxima era sempre debatida à Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, pelo atraso nos pagamentos das verbas de convênio, o Hospital de Iguaçu, a partir de 1974, vem readquirindo não só uma posição de liderança entre os nossos principais estabelecimentos hospitalares, mas ainda a confiança da população iguaçuana. Tais resultados — é necessário que se diga — se devem à dedicação da nova diretoria daquela entidade, que através do disciplinamento e aplicação de novos métodos administrativos soube imprimir à ACHI um novo ritmo de trabalho, objetivando, acima de tudo, adequar nossa principal casa de saúde à realidade sócio-econômica deste Município.

Por esses e outros motivos, não foi sem outro propósito, senão o de revelar à opinião pública iguaçuana as efetivas realizações da Associação de Caridade Hospital de Iguaçu, sob a administração Alberto Coutinho Sobral, seu Presidente, que procuramos ouvir o Dr. José Cardoso Távora (1.º Secretário) sobre as dificuldades encontradas pela atual diretoria (releita a 12 deste mês) desde o seu primeiro exercício administrativo, quando a ACHI se constituía, sobretudo, num sério problema municipal a ser resolvido, em decorrência dos erros acumulados em várias gestões puramente auto-promocionais, cujos dirigentes não sabiam nem mesmo como definir uma política racional de captação de recursos, considerando-se aqui que o problema financeiro sempre se revelou o mais sério entre todos os que, num certo período de vida daquela entidade, chegaram a ameaçar a sobrevivência da mais antiga casa hospitalar do Município.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

— Praticamente — diz o Dr. José Cardoso Távora ao iniciar sua entrevista concedida esta semana ao CL — sem meios de manutenção, com os seus recursos esvaziados pela falta de pagamento das já escassas verbas governamentais que lhe eram destinadas, não será exagero dizer, como já o fizemos no relatório lido na última assembleia, que era de forte crise a situação da ACHI quando assumimos a sua direção.

— Muitas e das mais variadas ordens — explica — foram

as medidas que tivemos que tomar, não apenas para restabelecer o equilíbrio financeiro da ACHI, mas também para salvaguardar a sua própria integridade, tanto mais que a estrutura então existente em nada nos permitia buscar a otimização dos resultados desejados. A enumerar essas medidas — acrescenta —, já constantes de nossa prestação de contas da gestão anterior, preferível seria dizer apenas que, no novo modelo de administração que adotamos, foi dado especial destaque a um rigoroso plano financeiro, que empreendeu não apenas a assinatura de novos e necessários convênios, com a reformulação de outros, mas também, para fazer face ao aumento da demanda de pacientes, a realização de obras no prédio da entidade e a aquisição de equipamentos médico-hospitalares, com considerável aumento de seu quadro pessoal médico e paramédico, tudo isso de par com a liquidação de seus compromissos financeiros, hoje inteiramente em dia em quaisquer de seus setores. Os convênios até então mantidos pela ACHI se resumiam ao INPS, e apenas nas especialidades de Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia, ao FUNRURAL, com número reduzidos de pacientes, e à PMNI, no setor de Pronto Socorro.

POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

Ao demonstrarmos nosso interesse em saber qual a política da nova diretoria em relação ao atendimento da faixa mais empobrecida de nossa população, o Dr. José Cardoso Távora disse: "Continua sendo a nossa principal preocupação, como o grande objetivo da Instituição, o de atender gratuitamente ao maior número possível de pessoas sem recursos. Quanto aos assalariados de baixa renda, acrescentou, também os atendemos, inclusive os que, embora filiados ao INPS, não apresentam, por diversas circunstâncias, os documentos exigidos nos convênios".

CONVENIOS E ARRECADACAO

Os convênios mantidos pela ACHI constituem, segundo o Dr. José Cardoso Távora, os próprios meios de arrecadação da ACHI, os recursos necessários à total cobertura das suas despesas. "Inclusive

(CONCLUI NA PAG. 2)



JOSÉ CARDOSO TÁVORA

JK -- a morte de um liberal

A morte de Juscelino Kubitschek de Oliveira deve, de imediato, representar uma profunda frustração na expectativa de uma retomada do estado de direito entre nós. O leitor poderá inserir aqui o seu "por que?", já que o ex-Presidente não vinha se dedicando à vida política (muitos agora garantem o contrário) e por ela não demonstrava nenhum interesse, pelo menos aparentemente.

A princípio podemos admitir esse tipo de indagação, mas a verdade é que nenhum projeto, lançado a curto, a médio ou a longo prazo, que objetivasse uma gradual distensão política no caminho da redemocratização do País, poderia prescindir da presença do ex-Presidente, como inspirador direto ou indireto, em razão da notável lição de experimento democrático que ele deu ao Brasil nos seus anos de governo. Democracia só se faz com democratas, lógico, e Juscelino era um deles, entre os poucos que possuímos.

Juscelino representou, e representa, apesar dos erros de nossa estrutura política republicana, que ainda não se libertou de vez de todos os vícios oriundos do tempo das oligarquias, o político liberal por excelência no capítulo de nossa História contemporânea. E por este aspecto o seu governo não deixou de ser revolucionário, sobretudo se considerarmos ser da tradição da elite dirigente brasileira um certo gosto pelo comodismo, pelo imobilismo obscurantista de tantos e tão ilustres representantes no Sistema vigente.

De 1956 a 1960, nesses cinco anos, o Brasil foi inegavelmente sacudido de Norte a Sul por uma euforia construtiva que Juscelino animava de corpo presente, acompanhando aqui e ali o andamento de um processo desenvolvimentista que a sua visão de estadista não deixou arquivar, a despeito das pressões exercidas na época por ponderáveis e influentes setores da opinião pública nacional. Governou acima de tudo e de todos, mas sem o traço bonapartista que caracterizou o Governo Jânio Quadros. Com sua persuasiva cordialidade mineira, Juscelino manteve firme a determinação de tirar o Brasil da condição de república típica, tipicamente latino-americana, vencendo obstáculos e não somando sacrifícios no seu objetivo de legar-nos uma infra-estrutura sobre a qual pudessemos lançar as bases definitivas de uma grande Nação.

Para a execução desse projeto faraônico, Juscelino mobilizou (eis aqui a sua mais significativa lição) toda a sociedade brasileira que, conscientemente ou não, passou a trabalhar, motivada pelo seu otimismo pessoal, no sentido de conferir ao Brasil um perfil de País adulto, que procurava o caminho de sua autodeterminação sabedor de que desenvolvimento não se faz sem liberdade.

ORÇAMENTO PREVÊ RECEITA DE CR\$ 187 MILHÕES PARA 1977

Com um aumento da receita previsto em 36,5%, o Prefeito João Batista Lubanco enviou à Câmara Municipal a Mensagem n. 19/76, com a Proposta Orçamentária para o exercício financeiro de 1977, que atinge um total de Cr\$ 187 milhões.

Deste total, o item Educação e Cultura recebeu a maior dotação com Cr\$ 52.955 mil (28,30%), seguindo-se a Secretaria Municipal de Serviços Públicos com Cr\$ 35.936 mil (19,20%); Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo com Cr\$ 29.430 mil (15,73%); Secretaria Municipal de Fazenda com Cr\$ 24.640 mil (13,17%); Secretaria Municipal de Administração com Cr\$ 20.247 mil (12,96%).

A Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar Social, cuja instalação eletiva se deu recentemente, terá em 1977 uma dotação estabelecida em Cr\$ 6.910 mil, representando 3,68% do Orçamento.

Com base no comportamento da arrecadação de tributos nos exercícios de 1971 a 1975 e no primeiro semestre

de 1976, onde a Dívida Ativa e a participação em tributos estaduais (ICM) superaram a previsão em Cr\$ 839.313,99, e obedecendo aos novos critérios da técnica fazendária, estabeleceu-se um aumento de Cr\$ 50 milhões em relação ao exercício de 1976.

Outro fator que permitiu um aumento substancial na Receita Tributária, deve-se também à mudança de posição do Município de Nova Iguaçu, em relação à participação dos tributos estaduais, que de sexto lugar no exercício de 1975, colocou-se em quarto entre os municípios do Estado do Rio de Janeiro, sendo superado, em 1976, pela capital, Volta Redonda e Duque de Caxias.

Afora estes aspectos, diversas providências e a adoção de novas técnicas visam facilitar o contribuinte no pagamento dos impostos, como por exemplo a cobrança dos impostos imobiliários, juntamente com a emissão de guias de recolhimento por processo eletrônico, permitiram uma melhor efetividade no sistema arrecadador do Município.

Caiçara pede socorro ao Governo Municipal

Um pequeno bairro pertencente ao loteamento São Theodoro, encravado entre as localidades de Caiçaba e Camari, neste Município, denominado Caiçara, encontra-se totalmente abandonado, como de resto a maioria dos bairros de Nova Iguaçu. Não dispõe de iluminação pública, água potável, transportes, policiamento ou qualquer outro recurso indispensável para que sua população pudesse gozar de um mínimo de conforto e bem estar.

MORADORES RECLAMAM PROVIDÊNCIAS

Diante do quadro alarmante que chegava através de reclamações insistentes ao nosso conhecimento, deslocamos nossa reportagem até o bairro Caiçara, onde uma comissão de moradores já nos aguardava para prestar as necessárias informações e respeito das péssimas condições

de vida daquela localidade. Entre as pessoas que interviam a dita comissão, anotamos os nomes de Gilda Barbosa, José Jacob, Guenivara de Oliveira Teixeira, Célia Gomes do Amaral e Maria Eugênia Barbosa. Esses moradores residem na Rua Jequitibá, em frente a uma praçinha hoje transformada em campo de peladas.

ÁGUA E TRANSPORTES

O problema do abastecimento d'água no bairro Caiçara é dos mais graves. Seus moradores dizem que há mais de vinte anos obras importantes vêm sendo prometidas neste setor, mas que até agora nada, realmente nada, afirmou, foi feito de importante neste setor. As canalizações de água morrem na esquina da Rua Leopoldo Machado com a Rua Jequitibá.

(CONCLUI NA PAG. 2)

BAZAR AMERICANO
FERRAGENS
ALUMINIOS-LOUÇAS
TINTAS-CRISTAIS
BRINQUEDOS
ARTIGO
PARA PRESENTES

ABILIO AUGUSTO PEREIRA
RUA N.º 100 - JARDIM BOA ESPERANÇA
NOVA IGUAÇU - RJ

ENFOQUE

A contradição brutal entre o desejo de realização do Governo Brasileiro e a realidade dos nossos dias é de tal forma gritante, que o homem atual está mais cético que São Tomé. Fala-se em plano nacional de combate a determinadas doenças, com a euforia da vitória, mas em contraposição as filas dos INPS aumentam a cada dia que passa. Fala-se em combate à inflação e na contenção do aumento do custo de vida com grande otimismo, num trombetear ensurdecedor via Embratel, enquanto assistimos passivos o nosso poder aquisitivo se diluir ante a desenfreada e incontrolável ganância dos "tubarões". Fala-se na paz e na ordem predominante em nosso País e, aterrorizados, ouvimos dizer dos atentados contra instituições representativas das classes dos jornalistas, advogados e numa auditoria militar.

É o desejo de Governo (que é o de todos nós) indo de encontro aos interesses de uma minoria doentia de maus brasileiros, que não querem ver consolidadas a paz e a ordem. Que não querem um Brasil sadio e nem um povo bem alimentado.

De nada adianta se dizer que "este é um País que vai pra frente", se não entregarmos de fato a cada brasileiro os instrumentos necessários para juntos caminharmos. Um País não vai pra frente se o seu povo fica pra trás, com fome, doente e inseguro diante de atentados.

Queremos que o desejo e o esforço do Governo Brasileiro atinjam de fato os seus objetivos. Queremos, tanto quanto o Governo, viver em paz para construirmos esta grande Nação, cujo futuro, para alguns, já chegou. Mas isso só será possível na medida em que se tirar das mãos da medicina mercantilista o monopólio da saúde do nosso povo. Isso só será possível na medida em que se tirar das mãos dos tubarões dos "secos e molhados" a primazia de brincar com a economia de nossos irmãos. Isto só será possível na medida em que se tirar das mãos dos terroristas as bombas que matam, destroem e põem em pânico o nosso povo.

Sabemos das limitações do nosso grito, saído aqui dos confins de uma cidade da Baixada Fluminense, através das páginas de um semanário digno, mas sem a repercussão que desejariamos alcançar. Mas nem por isso cruzamos os nossos braços e deixamos a nossa pena no ócio, consubstanciada numa omissão criminosa. Queremos que este País vá pra frente (e ele irá), mas é necessário que se tire das mãos dos maus brasileiros os instrumentos que estão emperrando esta caminhada.

TRÊS A DOIS?

Perguntamos ao Deputado Osvaldo Lima, Presidente do MDB de Nova Iguaçu, qual seria a saída para o partido oposicionista no presente momento, quando é público e notório que a ARENA vai concorrer à Prefeitura Municipal com três candidatos. O Presidente se limitou apenas a dizer que o MDB já está nas ruas com os seus candidatos. "O resto é problema da ARENA", concluiu. Só que eu não entendi.

A COORDENAÇÃO EM AÇÃO

A Coordenação de Assuntos Sociais da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu está prestando um excelente serviço ao nosso Município, através da manutenção de inúmeras correspondências com outros municípios e Estados brasileiros. O pessoal da Coordenação envia para várias partes do País um

resumo da história de Nova Iguaçu, juntamente com jornais da terra. O interesse demonstrado através da correspondência que chega àquela Coordenação, de se conhecer mais Nova Iguaçu, levou a equipe a este tipo de trabalho que consideramos excelente.

CONVITE DO "TIRA TEIMA"

O Centro Espírita Santa Bárbara e "Caboclo Tira Teima", localizado na Avenida Antonio Cunha, Quadra 1, lote 19, no Bairro Jardim Boa Esperança, convida a todos os seus irmãos de fé para assistirem, dia 18 de setembro, a partir das 22 horas, a festa que ali será realizada, por ocasião da coroação dos "Reis dos Astros".

No seu comunicado, a direção do Centro Espírita "Caboclo Tira Teima" des-

taca à presença do Deputado Francisco Amaral — candidato a Prefeito de Nova Iguaçu —, e deste comentarista.

OS 30% JÁ ESTÃO SENDO COBRADOS

A partir de zero hora do dia 25 deste, entrou em vigor o aumento de 30% nas passagens de ônibus de Nova Iguaçu. Apesar do apelo feito pelo Prefeito, por ocasião da assinatura do referido aumento, de que as empresas deveriam dar o melhor tratamento a seus usuários, o povo continua a mercê da vontade dos tubarões dos transportes coletivos, que só visam o lucro indiscriminado e nada mais.

Da cobrança do aumento eles não se esqueceram, mas sim de dar um tratamento condigno aos passageiros. Na verdade, esses empresários só pensam em faturar. E nada mais.

AS DECLARAÇÕES DO BONIFÁCIO

O Deputado Cláudio Moacyr (MDB) classificou de "extrínsecas e estátuas" as declarações que têm sido feitas pelo líder do Governo na Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, de que "todo e qualquer movimento, quer no campo econômico, é dirigido por representantes do partido comunista".

Observou que o líder governista chegou a ponto de ver comunismo na Educação Moral e Cívica, "matéria que no curso superior é conhecida como Estudo de Problemas Brasileiros e visa, precipuamente, promover as ações e as obras do Governo Federal". Finalizando, indagou o Deputado Cláudio Moacyr, se o Deputado José Bonifácio "vai chamar também o Ministro Almeida Machado, da Saúde, de comunista, or ter declarado que o ovo quer comida e ão azulejos".

Ora, se vai. E o chefe deve ser Jesus Cristo, que conclamou os homens a amarem uns aos outros, assim como Ele nos amou".

O HOMEM E SUA CHAGA

Meu caro Doutor José Carlos do Valle, Secre-

tário de Saúde do Município de Nova Iguaçu, gostamos muito de ver inaugurado o Pronto Socorro Municipal, o Serviço de Prevenção do Câncer etc., etc. No entanto, fazemos daqui um apelo, que deve ser o título de dois anos), para que transiram das escadarias da estação local aquele senhor que expõe sua enorme chaga à guisa de comove as pessoas, com a finalidade de faturar alguns "trocados". Eu sei que aquilo é o seu ganho, mas ninguém aguenta mais. Faça mais essa realização em prol da higiene e da saúde desta cidade.

LUBANCO ATENDE REIVINDICAÇÃO

O Presidente do Boa Esperança Social Clube, Sr. Arlindo Barbosa, esteve segunda-feira próxima passada no gabinete do Sr. Prefeito de Nova Iguaçu, solicitando autorização para construir, na área destinada a praças de esportes do Bairro Jardim Boa Esperança, um jardim de infância e outras benfeitorias, sem nenhum ônus para o poder público municipal.

O Sr. Lubanco disse ser possível, graças a recente lei aprovada pela Câmara dos Vereadores. E ponderou: "Com o voto contrário da bancada do MDB, é bom que se diga".

Acontece, Sr. Lubanco, que na aprovação de uma lei deste nível, tem que ser levado em conta que nem sempre se tem um Prefeito capaz de respeitar os interesses maiores do nosso povo, tornando-se inevitavelmente "uma faca de dois gumes". E por isso que o MDB votou contra.

PREFEITURA ESTA PAGANDO FUNCIONALISMO

A Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu já iniciou o pagamento de seus funcionários. Dia 25 foi paga a Secretaria de Serviços Públicos. Dia 26 Secretaria de Administração e Secretaria de Obras e Urbanismo. Dia 27 serão pagas as Secretarias de Governo, Planejamento, Saúde e Bem Estar e a Procuradoria. Dia 30 Secretaria de Fazenda e dia 31 Secretaria de Educação e Cultura.

FISABEM VAI FIRMAR CONVÊNIO COM O INPS

No próximo dia 31 (terça-feira), será assinado um convênio entre o INPS, a Fundação Iguaçuana de Saúde e Bem-Estar Social e Pronto Socorro Municipal, aquele representado pelo seu Superintendente no Estado do Rio de Janeiro, Dr. Peryclio Tupi, e o Coordenador Médico na Baixada Fluminense, Dr. Luiz Reis, e estes pelo Prefeito Municipal de Nova Iguaçu. Com a colaboração do

INPS, que vem desenvolvendo notável atividade principalmente na Baixada Fluminense, no setor da assistência social, o Chefe do Executivo, João Batista Barreto Lubanco, terá a oportunidade de ampliar suas iniciativas em prol da saúde e bem-estar dos municípios iguaçuanos, colocando o Pronto Socorro Municipal, recentemente criado, em condições de oferecer rápido atendimento ao povo.

Hospital de Iguaçu supera crise e se situa entre as melhores casas de saúde do Município

(Conclusão)

e especialmente, diz, na área da indigência, compreendendo, naturalmente, as internações nas enfermarias gerais, hoje inteiramente lotadas".

O Serviço de Pronto Socorro na Associação de Caridade Hospital de Iguaçu é hoje totalmente gratuito, a despeito da rescisão do convênio mantido anteriormente com a Prefeitura Municipal.

sões da diretoria da Associação. Até agora não pudemos avaliar os resultados da rescisão, até porque, o atendimento do Serviço de Pronto Socorro, mesmo após a rescisão do convênio, em nada teve diminuída a sua demanda. O tempo dirá".

PLANOS PARA A NOVA GESTÃO

Do final de sua entrevista, José Távora fez questão de assinalar as metas da atual diretoria em sua nova gestão.

— Cremos — declarou — que já agora podemos partir para a construção de um novo pavilhão e a modernização de outras dependências do Hospital, e para tanto determinar a minutas fosse levantada a planta geral do prédio da ACHI, a fim de que sejam apresentados, através de tabela de preços, os respectivos projetos e propostas de execução. Trata-se de tarefa árdua e que exige a maior colaboração e a sensibilidade necessária de tantos quantos de alguma forma tenham responsabilidade na solução dos problemas de uma sofrida comunidade. Queremos dizer com isso — concluiu — que nessa obra contamos com o engajamento de todas as classes representativas do Município, e do seu próprio povo.

ATENDIMENTO E ESPECIALIDADES

No tocante ao atendimento médico-cirúrgico e às especialidades existentes na ACHI, revelou: "Atualmente, mantemos convênios com o INPS nos setores de Ortopedia, Ginecologia, Obstetrícia, Clínica Médica, Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Radiologia, com extensão aos Serviços de Atendimento de Trabalho, abrangendo assim todas as especialidades. De igual modo, continua, com o FUNRURAL, exceção feita à especialidade de Oftalmologia, e com a UNIMED, este apenas para Obstetrícia e Ginecologia, estando em fase de complementação um convênio com o IASERJ, em todas as especialidades deferidas ao INPS. Quanto ao setor cirúrgico, ressalta, apenas nas cirurgias mais específicas é que os pacientes são encaminhados a outros estabelecimentos hospitalares, com as cautelas devidas".

ANULAÇÃO DO CONVÊNIO COM A PREFEITURA

Recentemente, uma das medidas que até certo ponto surpreendeu a opinião pública iguaçuana foi a anulação do convênio tradicionalmente mantido entre a ACHI e a Prefeitura Municipal. "A iniciativa, diz José Távora, foi do Prefeito e, de certa forma, veio de encontro às preten-

Caçara pede socorro ao Governo Municipal

(Conclusão)

há e no período das secas a situação se agrava de tal modo que muita gente chega até mesmo a passar sede.

Outro fato ressaltado pelos moradores do bairro é o que diz respeito ao problema do transporte. A linha de ônibus Moquetá foi adquirida algumas semanas atrás pela Expresso São Jorge, o que prejudicou a muitos, pois agora não é pequeno o número de pessoas que se vêem obrigadas a andarem a pé até o bairro São Benedito, já que à Expresso São Jorge parece não levar muito a sério o cumprimento de seus horários, obrigando muitas vezes os seus usuários a aguardarem longos mi-

nutos no ponto à espera de um ônibus.

INSEGURANÇA

Como nos demais bairros deste Município, a onda de assaltos a mão armada, roubos e furtos é uma constante em Caçara. Sua população vive em estado de pânico permanente, sobretudo por causa da força policial.

Por esses e outros motivos mais, que minuciosamente relatados não caberem no espaço de uma pequena reportagem como esta, e que apelamos ao Sr. Prefeito para que olhe pelos moradores daquele bairro tão abandonado pelo Governo Municipal.

ÓTICA ALEMA
DETILINI & Cia. Ltda.

- * óculos modernos
- * concertos
- * oficina própria
- * serviço rápido

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Otávio Tarquino, 61 - Iguaçu

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA
URGENCIAS CARDIOLÓGICAS E RESPIRATÓRIA
GASOMETRIA SANGÜÍNEA - UNIDADE CORONARIANA
BIRD - BENNETT
MARCA PASSO CARDÍACO

CORPO CLÍNICO
DRS. EDSON MATTOS
AFONSO H. V. QUEDES

RUA BERNARDINO DE MELLO, 148 - NOVA IGUAÇU - RJ - FONES: 3458 - 3111 - 2202

Ouvidos
Nariz
Garganta

Dr. Donald Peloso
Especialista em Otorrinolaringologia pela Assoc. Médica Brasileira CRM RJ 12712
Consultório: Rua Cel. Francisco Soares, 71
Hora marcada tel.: 2118
2ª e 5ª feiras, das 18,00 às 20horas
sábado das 10 às 12 horas

DR. J. GOULART
Clínica e Cirurgia dos Olhos
Departamento de Glaucoma - Estrabismo (Exercícios)
- Neuro-oftalmologia -
Prescrição de Óculos
DIARIAMENTE À TARDE
Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74 -
Apt. 201 - 2º and.
EDIFÍCIO MERCANBANK - Tel.: 3155
Residência: Rua Frutuoso Rangel, 137 - Nova Iguaçu

PAGINA 5

HISTÓRIA

GETULIO
lembranç

O mês de agosto vivia na memória nacional a lembrança de Getulio Vargas, a presença de quem, por quatro de século encheu a vida política brasileira. De sua chegada ao poder em 1930, a crise da revolução de 1930, a sua presidência, como Presidente da República, como chefe de governo, como chefe de Estado, ou simplesmente Getulio Vargas — ou simplesmente Getulio — em o povo sempre o chamou — e o chamado centro dos acontecimentos políticos. Mais sutil de espírito, mais humano do que o usual estadista da América espanhola, de uma espécie imagem. Primeiro, a sua imagem dos que o celebravam, sua imagem popular "tenha cuidado" em nas frases que lhe atribuíam. "Acha como está pra ver o Brasil". Em seguida, a imagem patética de "pai dos pobres" e finalmente a imagem trágica de sua curta estadia no "Vale mais posso me dar a paz o meu sangue".

O ditador que Vargas foi de 1930 deixou no espírito do povo brasileiro menos viva de sua imagem, apesar de haver, no início de sua gestão, favorecido o mito Romêndio, contra o sentimento aliado da maioria dos brasileiros e apesar de haver destruído o poder absoluto, realizar reformas de base pelas quais hoje o Brasil ansia. Figura ainda se estudada e colocada numa perspectiva correta e serena, Getulio Vargas não foi o gênio político e o mestre do nacionalismo brasileiro que os revolucionários descrevem, nem o destrutor egoísta do poder que o ditador do seu fim a 24 de agosto de 1964, deixou, no entanto, o contorno de uma personalidade histórica de primeira ordem, em grande parte, os rumos da vida pública no Brasil.

DE SÃO BÓRJA AO PALÁCIO DO CATETE

Nascido Getulio Vargas em São Borja, Rio Grande do Sul, a 19 de abril de 1883, filho do Gal. Manuel de Moraes Vargas e de Cândida de Moraes Aguiar, as primeiras letras foram-lhe dadas por sua mãe, e aos 16 anos de idade, foi para Ouro Preto onde se encontrou Viriato e Protógenes Alves, e em 1905, passou para São Paulo, onde se encontrou com os irmãos de São Borja Batalhão e Aguiar, ingressou em 1908 como cadete na Escola Preparatória e de Tática Militar, e em 1910, como aluno de Direito na Faculdade de Direito, onde foi eleito representante da turma de 1910 na Faculdade de Direito, e em 1911, como aluno de Direito, e em 1912, como aluno de Direito, e em 1913, como aluno de Direito, e em 1914, como aluno de Direito, e em 1915, como aluno de Direito, e em 1916, como aluno de Direito, e em 1917, como aluno de Direito, e em 1918, como aluno de Direito, e em 1919, como aluno de Direito, e em 1920, como aluno de Direito, e em 1921, como aluno de Direito, e em 1922, como aluno de Direito, e em 1923, como aluno de Direito, e em 1924, como aluno de Direito, e em 1925, como aluno de Direito, e em 1926, como aluno de Direito, e em 1927, como aluno de Direito, e em 1928, como aluno de Direito, e em 1929, como aluno de Direito, e em 1930, como aluno de Direito, e em 1931, como aluno de Direito, e em 1932, como aluno de Direito, e em 1933, como aluno de Direito, e em 1934, como aluno de Direito, e em 1935, como aluno de Direito, e em 1936, como aluno de Direito, e em 1937, como aluno de Direito, e em 1938, como aluno de Direito, e em 1939, como aluno de Direito, e em 1940, como aluno de Direito, e em 1941, como aluno de Direito, e em 1942, como aluno de Direito, e em 1943, como aluno de Direito, e em 1944, como aluno de Direito, e em 1945, como aluno de Direito, e em 1946, como aluno de Direito, e em 1947, como aluno de Direito, e em 1948, como aluno de Direito, e em 1949, como aluno de Direito, e em 1950, como aluno de Direito, e em 1951, como aluno de Direito, e em 1952, como aluno de Direito, e em 1953, como aluno de Direito, e em 1954, como aluno de Direito, e em 1955, como aluno de Direito, e em 1956, como aluno de Direito, e em 1957, como aluno de Direito, e em 1958, como aluno de Direito, e em 1959, como aluno de Direito, e em 1960, como aluno de Direito, e em 1961, como aluno de Direito, e em 1962, como aluno de Direito, e em 1963, como aluno de Direito, e em 1964, como aluno de Direito, e em 1965, como aluno de Direito, e em 1966, como aluno de Direito, e em 1967, como aluno de Direito, e em 1968, como aluno de Direito, e em 1969, como aluno de Direito, e em 1970, como aluno de Direito, e em 1971, como aluno de Direito, e em 1972, como aluno de Direito, e em 1973, como aluno de Direito, e em 1974, como aluno de Direito, e em 1975, como aluno de Direito, e em 1976, como aluno de Direito, e em 1977, como aluno de Direito, e em 1978, como aluno de Direito, e em 1979, como aluno de Direito, e em 1980, como aluno de Direito, e em 1981, como aluno de Direito, e em 1982, como aluno de Direito, e em 1983, como aluno de Direito, e em 1984, como aluno de Direito, e em 1985, como aluno de Direito, e em 1986, como aluno de Direito, e em 1987, como aluno de Direito, e em 1988, como aluno de Direito, e em 1989, como aluno de Direito, e em 1990, como aluno de Direito, e em 1991, como aluno de Direito, e em 1992, como aluno de Direito, e em 1993, como aluno de Direito, e em 1994, como aluno de Direito, e em 1995, como aluno de Direito, e em 1996, como aluno de Direito, e em 1997, como aluno de Direito, e em 1998, como aluno de Direito, e em 1999, como aluno de Direito, e em 2000, como aluno de Direito, e em 2001, como aluno de Direito, e em 2002, como aluno de Direito, e em 2003, como aluno de Direito, e em 2004, como aluno de Direito, e em 2005, como aluno de Direito, e em 2006, como aluno de Direito, e em 2007, como aluno de Direito, e em 2008, como aluno de Direito, e em 2009, como aluno de Direito, e em 2010, como aluno de Direito, e em 2011, como aluno de Direito, e em 2012, como aluno de Direito, e em 2013, como aluno de Direito, e em 2014, como aluno de Direito, e em 2015, como aluno de Direito, e em 2016, como aluno de Direito, e em 2017, como aluno de Direito, e em 2018, como aluno de Direito, e em 2019, como aluno de Direito, e em 2020, como aluno de Direito, e em 2021, como aluno de Direito, e em 2022, como aluno de Direito, e em 2023, como aluno de Direito, e em 2024, como aluno de Direito, e em 2025, como aluno de Direito, e em 2026, como aluno de Direito, e em 2027, como aluno de Direito, e em 2028, como aluno de Direito, e em 2029, como aluno de Direito, e em 2030, como aluno de Direito, e em 2031, como aluno de Direito, e em 2032, como aluno de Direito, e em 2033, como aluno de Direito, e em 2034, como aluno de Direito, e em 2035, como aluno de Direito, e em 2036, como aluno de Direito, e em 2037, como aluno de Direito, e em 2038, como aluno de Direito, e em 2039, como aluno de Direito, e em 2040, como aluno de Direito, e em 2041, como aluno de Direito, e em 2042, como aluno de Direito, e em 2043, como aluno de Direito, e em 2044, como aluno de Direito, e em 2045, como aluno de Direito, e em 2046, como aluno de Direito, e em 2047, como aluno de Direito, e em 2048, como aluno de Direito, e em 2049, como aluno de Direito, e em 2050, como aluno de Direito, e em 2051, como aluno de Direito, e em 2052, como aluno de Direito, e em 2053, como aluno de Direito, e em 2054, como aluno de Direito, e em 2055, como aluno de Direito, e em 2056, como aluno de Direito, e em 2057, como aluno de Direito, e em 2058, como aluno de Direito, e em 2059, como aluno de Direito, e em 2060, como aluno de Direito, e em 2061, como aluno de Direito, e em 2062, como aluno de Direito, e em 2063, como aluno de Direito, e em 2064, como aluno de Direito, e em 2065, como aluno de Direito, e em 2066, como aluno de Direito, e em 2067, como aluno de Direito, e em 2068, como aluno de Direito, e em 2069, como aluno de Direito, e em 2070, como aluno de Direito, e em 2071, como aluno de Direito, e em 2072, como aluno de Direito, e em 2073, como aluno de Direito, e em 2074, como aluno de Direito, e em 2075, como aluno de Direito, e em 2076, como aluno de Direito, e em 2077, como aluno de Direito, e em 2078, como aluno de Direito, e em 2079, como aluno de Direito, e em 2080, como aluno de Direito, e em 2081, como aluno de Direito, e em 2082, como aluno de Direito, e em 2083, como aluno de Direito, e em 2084, como aluno de Direito, e em 2085, como aluno de Direito, e em 2086, como aluno de Direito, e em 2087, como aluno de Direito, e em 2088, como aluno de Direito, e em 2089, como aluno de Direito, e em 2090, como aluno de Direito, e em 2091, como aluno de Direito, e em 2092, como aluno de Direito, e em 2093, como aluno de Direito, e em 2094, como aluno de Direito, e em 2095, como aluno de Direito, e em 2096, como aluno de Direito, e em 2097, como aluno de Direito, e em 2098, como aluno de Direito, e em 2099, como aluno de Direito, e em 2100, como aluno de Direito, e em 2101, como aluno de Direito, e em 2102, como aluno de Direito, e em 2103, como aluno de Direito, e em 2104, como aluno de Direito, e em 2105, como aluno de Direito, e em 2106, como aluno de Direito, e em 2107, como aluno de Direito, e em 2108, como aluno de Direito, e em 2109, como aluno de Direito, e em 2110, como aluno de Direito, e em 2111, como aluno de Direito, e em 2112, como aluno de Direito, e em 2113, como aluno de Direito, e em 2114, como aluno de Direito, e em 2115, como aluno de Direito, e em 2116, como aluno de Direito, e em 2117, como aluno de Direito, e em 2118, como aluno de Direito, e em 2119, como aluno de Direito, e em 2120, como aluno de Direito, e em 2121, como aluno de Direito, e em 2122, como aluno de Direito, e em 2123, como aluno de Direito, e em 2124, como aluno de Direito, e em 2125, como aluno de Direito, e em 2126, como aluno de Direito, e em 2127, como aluno de Direito, e em 2128, como aluno de Direito, e em 2129, como aluno de Direito, e em 2130, como aluno de Direito, e em 2131, como aluno de Direito, e em 2132, como aluno de Direito, e em 2133, como aluno de Direito, e em 2134, como aluno de Direito, e em 2135, como aluno de Direito, e em 2136, como aluno de Direito, e em 2137, como aluno de Direito, e em 2138, como aluno de Direito, e em 2139, como aluno de Direito, e em 2140, como aluno de Direito, e em 2141, como aluno de Direito, e em 2142, como aluno de Direito, e em 2143, como aluno de Direito, e em 2144, como aluno de Direito, e em 2145, como aluno de Direito, e em 2146, como aluno de Direito, e em 2147, como aluno de Direito, e em 2148, como aluno de Direito, e em 2149, como aluno de Direito, e em 2150, como aluno de Direito, e em 2151, como aluno de Direito, e em 2152, como aluno de Direito, e em 2153, como aluno de Direito, e em 2154, como aluno de Direito, e em 2155, como aluno de Direito, e em 2156, como aluno de Direito, e em 2157, como aluno de Direito, e em 2158, como aluno de Direito, e em 2159, como aluno de Direito, e em 2160, como aluno de Direito, e em 2161, como aluno de Direito, e em 2162, como aluno de Direito, e em 2163, como aluno de Direito, e em 2164, como aluno de Direito, e em 2165, como aluno de Direito, e em 2166, como aluno de Direito, e em 2167, como aluno de Direito, e em 2168, como aluno de Direito, e em 2169, como aluno de Direito, e em 2170, como aluno de Direito, e em 2171, como aluno de Direito, e em 2172, como aluno de Direito, e em 2173, como aluno de Direito, e em 2174, como aluno de Direito, e em 2175, como aluno de Direito, e em 2176, como aluno de Direito, e em 2177, como aluno de Direito, e em 2178, como aluno de Direito, e em 2179, como aluno de Direito, e em 2180, como aluno de Direito, e em 2181, como aluno de Direito, e em 2182, como aluno de Direito, e em 2183, como aluno de Direito, e em 2184, como aluno de Direito, e em 2185, como aluno de Direito, e em 2186, como aluno de Direito, e em 2187, como aluno de Direito, e em 2188, como aluno de Direito, e em 2189, como aluno de Direito, e em 2190, como aluno de Direito, e em 2191, como aluno de Direito, e em 2192, como aluno de Direito, e em 2193, como aluno de Direito, e em 2194, como aluno de Direito, e em 2195, como aluno de Direito, e em 2196, como aluno de Direito, e em 2197, como aluno de Direito, e em 2198, como aluno de Direito, e em 2199, como aluno de Direito, e em 2200, como aluno de Direito, e em 2201, como aluno de Direito, e em 2202, como aluno de Direito, e em 2203, como aluno de Direito, e em 2204, como aluno de Direito, e em 2205, como aluno de Direito, e em 2206, como aluno de Direito, e em 2207, como aluno de Direito, e em 2208, como aluno de Direito, e em 2209, como aluno de Direito, e em 2210, como aluno de Direito, e em 2211, como aluno de Direito, e em 2212, como aluno de Direito, e em 2213, como aluno de Direito, e em 2214, como aluno de Direito, e em 2215, como aluno de Direito, e em 2216, como aluno de Direito, e em 2217, como aluno de Direito, e em 2218, como aluno de Direito, e em 2219, como aluno de Direito, e em 2220, como aluno de Direito, e em 2221, como aluno de Direito, e em 2222, como aluno de Direito, e em 2223, como aluno de Direito, e em 2224, como aluno de Direito, e em 2225, como aluno de Direito, e em 2226, como aluno de Direito, e em 2227, como aluno de Direito, e em 2228, como aluno de Direito, e em 2229, como aluno de Direito, e em 2230, como aluno de Direito, e em 2231, como aluno de Direito, e em 2232, como aluno de Direito, e em 2233, como aluno de Direito, e em 2234, como aluno de Direito, e em 2235, como aluno de Direito, e em 2236, como aluno de Direito, e em 2237, como aluno de Direito, e em 2238, como aluno de Direito, e em 2239, como aluno de Direito, e em 2240, como aluno de Direito, e em 2241, como aluno de Direito, e em 2242, como aluno de Direito, e em 2243, como aluno de Direito, e em 2244, como aluno de Direito, e em 2245, como aluno de Direito, e em 2246, como aluno de Direito, e em 2247, como aluno de Direito, e em 2248, como aluno de Direito, e em 2249, como aluno de Direito, e em 2250, como aluno de Direito, e em 2251, como aluno de Direito, e em 2252, como aluno de Direito, e em 2253, como aluno de Direito, e em 2254, como aluno de Direito, e em 2255, como aluno de Direito, e em 2256, como aluno de Direito, e em 2257, como aluno de Direito, e em 2258, como aluno de Direito, e em 2259, como aluno de Direito, e em 2260, como aluno de Direito, e em 2261, como aluno de Direito, e em 2262, como aluno de Direito, e em 2263, como aluno de Direito, e em 2264, como aluno de Direito, e em 2265, como aluno de Direito, e em 2266, como aluno de Direito, e em 2267, como aluno de Direito, e em 2268, como aluno de Direito, e em 2269, como aluno de Direito, e em 2270, como aluno de Direito, e em 2271, como aluno de Direito, e em 2272, como aluno de Direito, e em 2273, como aluno de Direito, e em 2274, como aluno de Direito, e em 2275, como aluno de Direito, e em 2276, como aluno de Direito, e em 2277, como aluno de Direito, e em 2278, como aluno de Direito, e em 2279, como aluno de Direito, e em 2280, como aluno de Direito, e em 2281, como aluno de Direito, e em 2282, como aluno de Direito, e em 2283, como aluno de Direito, e em 2284, como aluno de Direito, e em 2285, como aluno de Direito, e em 2286, como aluno de Direito, e em 2287, como aluno de Direito, e em 2288, como aluno de Direito, e em 2289, como aluno de Direito, e em 2290, como aluno de Direito, e em 2291, como aluno de Direito, e em 2292, como aluno de Direito, e em 2293, como aluno de Direito, e em 2294, como aluno de Direito, e em 2295, como aluno de Direito, e em 2296, como aluno de Direito, e em 2297, como aluno de Direito, e em 2298, como aluno de Direito, e em 2299, como aluno de Direito, e em 2300, como aluno de Direito, e em 2301, como aluno de Direito, e em 2302, como aluno de Direito, e em 2303, como aluno de Direito, e em 2304, como aluno de Direito, e em 2305, como aluno de Direito, e em 2306, como aluno de Direito, e em 2307, como aluno de Direito, e em 2308, como aluno de Direito, e em 2309, como aluno de Direito, e em 2310, como aluno de Direito, e em 2311, como aluno de Direito, e em 2312, como aluno de Direito, e em 2313, como aluno de Direito, e em 2314, como aluno de Direito, e em 2315, como aluno de Direito, e em 2316, como aluno de Direito, e em 2317, como aluno de Direito, e em 2318, como aluno de Direito, e em 2319, como aluno de Direito, e em 2320, como aluno de Direito, e em 2321, como aluno de Direito, e em 2322, como aluno de Direito, e em 2323, como aluno de Direito, e em 2324, como aluno de Direito, e em 2325, como aluno de Direito, e em 2326, como aluno de Direito, e em 2327, como aluno de Direito, e em 2328, como aluno de Direito, e em 2329, como aluno de Direito, e em 2330, como aluno de Direito, e em 2331, como aluno de Direito, e em 2332, como aluno de Direito, e em 2333, como aluno de Direito, e em 2334, como aluno de Direito, e em 2335, como aluno de Direito, e em 2336, como aluno de Direito, e em 2337, como aluno de Direito, e em 2338, como aluno de Direito, e em 2339, como aluno de Direito, e em 2340, como aluno de Direito, e em 2341, como aluno de Direito, e em 2342, como aluno de Direito, e em 2343, como aluno de Direito, e em 2344, como aluno de Direito, e em 2345, como aluno de Direito, e em 2346, como aluno de Direito, e em 2347, como aluno de Direito, e em 2348, como aluno de Direito, e em 2349, como aluno de Direito, e em 2350, como aluno de Direito, e em 2351, como aluno de Direito, e em 2352, como aluno de Direito, e em 2353, como aluno de Direito, e em 2354, como aluno de Direito, e em 2355, como aluno de Direito, e em 2356, como aluno de Direito, e em 2357, como aluno de Direito, e em 2358, como aluno de Direito, e em 2359, como aluno de Direito, e em 2360, como aluno de Direito, e em 2361, como aluno de Direito, e em 2362, como aluno de Direito, e em 2363, como aluno de Direito, e em 2364, como aluno de Direito, e em 2365, como aluno de Direito, e em 2366, como aluno de Direito, e em 2367, como aluno de Direito, e em 2368, como aluno de Direito, e em 2369, como aluno de Direito, e em 2370, como aluno de Direito, e em 2371, como aluno de Direito, e em 2372, como aluno de Direito, e em 2373, como aluno de Direito, e em 2374, como aluno de Direito, e em 2375, como aluno de Direito, e em 2376, como aluno de Direito, e em 2377, como aluno de Direito, e em 2378, como aluno de Direito, e em 2379, como aluno de Direito, e em 2380, como aluno de Direito, e em 2381, como aluno de Direito, e em 2382, como aluno de Direito, e em 2383, como aluno de Direito, e em 2384, como aluno de Direito, e em 2385, como aluno de Direito, e em 2386, como aluno de Direito, e em 2387, como aluno de Direito, e em 2388, como aluno de Direito, e em 2389, como aluno de Direito, e em 2390, como aluno

HISTÓRIA

PESQUISA

GETULIO VARGAS -- uma lembrança sempre necessária

O mês de agosto reaviva na memória nacional a lembrança de Getúlio Vargas, a presença de quem, por um quarto de século, encheu a vida pública brasileira. De sua chegada ao poder, na crista da revolução de 1930, a seu suicídio como Presidente da República, Vargas — ou simplesmente Getúlio, como o povo sempre o chamou — foi o indiscutível centro dos acontecimentos políticos. Mais sutil de espírito e muito mais humano do que o usual caudilho da América espanhola, deixou uma tripla imagem. Primeiro, a imagem risonda dos que o celebravam até na música popular ("tenha calma, Getúlio" ou nas frases que lhe atribuíam "deixa como está pra ver como fica"). Em seguida, a imagem patriarcal de "pai dos pobres" e finalmente a imagem trágica de sua carta testamentária: "Nada mais posso vos dar a não ser o meu sangue".

O ditador que Vargas foi de 1937 a 1945 deixou no espírito do povo lembrança menos viva de sua imagem dura, apesar de haver, no início da guerra, favorecido o eixo Roma-Berlim, contra o sentimento aliadófilo da maioria dos brasileiros e apesar de haver destruído o poder absoluto sem realizar reformas de base pelas quais até hoje o Brasil anseia. Figura ainda a ser estudada e colocada numa perspectiva correta e serena, Getúlio Vargas nem foi o gênio político e o mártir do nacionalismo brasileiro que seus correligionários descrevem, nem o destruidor egoísta do poder que quem nem seus adversários. A dignidade trágica do seu fim a 24 de agosto de 1954, firmou, no entanto, o contorno de uma personalidade histórica de ação tão viva e marcante que até hoje determina, em grande parte, os ramos da vida pública no Brasil.

permaneceu na capital até 1909, quando resolveu exercer a advocacia em sua terra natal, Ingressou então na política, sendo eleito deputado estadual na legislatura de 1909 a 1912.

Em 1911, com pouco menos de 28 anos, contraiu matrimônio com a jovem Darcy Sarmiento, de 15 anos de idade, resultando do enlace os filhos: Manuel Antonio, Getúlio, Alzira, Luteiro e Jandira.

Reeleito, renunciou ao mandato, mas em 1917 aceitou sua nova eleição e, em 1923, foi eleito deputado federal. Assumiu logo a liderança da bancada gaúcha. Em 1926, o Presidente Washington Luiz convidou-o para Ministro da Fazenda, cargo que ocupou até sua posse como governador do Rio Grande do Sul (1928).

A indicação de Julio Prestes como candidato situacionista à sucessão do Presidente Washington Luiz, quebrando o eixo São Paulo-Minas ("café com leite"), desgostou o presidente de Minas Gerais. Surgiu então o nome de Getúlio Vargas como candidato oposicionista pela Aliança Liberal. Não se conformaram os partidários da Aliança com a vitória do "bico de pena" de Julio Prestes. E, finalmente, o assassinato de João Pessoa, em Recife, companheiro de chapa de Getúlio para a vice-presidência, desencadeou o movimento revolucionário a 3 de outubro de 1930. Apoiados pelos governantes do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba, os revolucionários foram conseguindo rápidas adesões nos demais Estados e, por fim, na própria capital da República, as Forças Armadas depuseram o Presidente Washington Luiz a 24 de outubro de 1930. Poucos dias depois, a 3 de novembro, Getúlio Vargas recebeu o Governo da Junta Governativa composta do Almirante Isaías de Noronha, Gal. Tasso Fragoso e Gal. Mena Barreto, constituindo um Governo Provisório.

Decorridos quase dois anos, e como a promessa de eleições ainda não tivesse sido cumprida, estourou a revolução constitucionalista de São Paulo, a 9 de julho de 1932. Após lutas sérias, a revolução foi finalmente subjugada a

29 de setembro do mesmo ano. Eleições foram realizadas e, a 15 de novembro de 1933, tomavam posse os deputados eleitos à Assembleia Constituinte. A 16 de julho de 1934 foi promulgada a Constituição, sendo Vargas eleito Presidente da República pelo Congresso.

Em 1935 um movimento comunista que estourou simultaneamente no Rio de Janeiro e em Natal foi sufocado. Agitando a bandeira do perigo comunista, apoiando-se no famoso e apócrifo Plano Cohen e sem dúvida animado pelo êxito do Nazi-Fascismo na Europa, a 10 de novembro de 1937 o Presidente Vargas dissolveu o Congresso Nacional e criou o Estado Novo. Novamente, a 11 de maio de 1938, encontrou um movimento, desta vez de direita, a intenção integralista, resistindo, com seus familiares e componentes da guarda que se havia conservado leais, ao assalto ao Palácio Guanabara, residência do Presidente.

Permaneceu cerca de oito anos como ditador. A pressão popular e a influência do Presidente Roosevelt, foram obrigando Getúlio Vargas a passar para o campo aliado. Em agosto de 1942 o Brasil, declarada guerra aos países do Eixo, preparou e enviou à Europa a Força Expedicionária Brasileira, que lutou na Itália. Foi deposto por um golpe de Estado, a 29 de julho de 1945, poucas horas após ter nomeado seu irmão Benjamim Vargas para a Chefia de Polícia, numa tentativa de deter as forças democráticas que, animadas pela vitória aliada, estavam determinadas a livrar o Brasil da longa noite ditatorial. Recolheu-se à estância Santos Reis, em São Borja, e recomendou que seus partidários, os chamados "queremistas", votassem no Gal. Eurico Gaspar Dutra. Realizadas as eleições, foi eleito Dutra e promulgou-se nova Constituição a 18 de setembro de 1956. Eleger-se então deputado e senador por diversos Estados, e somente em meados de 1947 voltou ao Rio de Janeiro para tomar posse de sua cadeira de senador pelo Rio Grande do Sul. Em 1950, com 68 anos de idade, retornou como Presidente da República, eleito por 3.849.040 votos. Esteve no Governo, sofrendo tenaz oposição, até o incidente em que foi morto o Major-Aviador Púben, Florentino Vaz, com a aquiescência da guarda pessoal do Presidente, atentado político que o levou ao suicídio a 24 de agosto de 1954.

Durante seu governo, realizou profundas modificações na vida pública do País, tendo criado os Ministérios da Aeronáutica, da Educação e do Trabalho e diversas autarquias. Melhorou, sobremaneira, as condições sociais do operariado com a nova legislação trabalhista. Deu início ao desenvolvimento industrial, inaugurando a Usina Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, a Fábrica Nacional de Motores e, a 3 de outubro de 1953, com a Lei 2.004 criou a Petrobrás como solução ao problema do petróleo brasileiro. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras e de suas obras destaca-se "A Nova Política do Brasil".



DE SÃO BORJA AO PALÁCIO DO CATETE

Nasceu Getúlio Vargas em São Borja, Rio Grande do Sul, a 19 de abril de 1883, filho do Gal. Manuel do Nascimento Vargas e de Cândida Dorneles. Aprendeu as primeiras letras com D. Carolina Ferreira e, aos 14 anos de idade, foi para Ouro Preto onde já se encontravam Viriato e Protásio, os irmãos mais velhos. Passado algum tempo, regressou ao Rio Grande do Sul e alistou-se no 6.º Batalhão de Infantaria, em São Borja. Concluído o estágio, ingressou em 1889 como cadete na Escola Preparatória e de Tática do Rio Pardo. Desligado em consequência de um incidente com alguns colegas, voltou para Porto Alegre, a fim de completar o tempo de serviço militar. Na capital, matriculou-se como ouvinte na Faculdade de Direito, mas a Questão Acreana fez-lo apresentar-se voluntariamente para a luta, sustada pelo Tratado de Petrópolis. Ao voltar ao Rio Grande do Sul, reiniciou seus estudos na Faculdade de Direito.

Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais a 25 de dezembro de 1907, tendo sido orador da turma. Posteriormente, nomeado promotor público na Comarca de Porto Alegre,

ANTHENOR M. AMARAL

NOMES DE RUAS

De há muito as autoridades competentes são lamentavelmente omissas nas medidas justas e moralizadoras de cumprimento à lei que proíbe o nome de pessoas vivas aos logradouros públicos. Essa infração e reprováveis atos assumem em nosso Município proporções canhestamente esdrúxulas, banalizadas e até ridículas.

A rua principal de entrada da nossa cidade, vindo da via Dutra, foi empacada com o respeitável nome de ativo empresário de ônibus e ninguém nunca soube quem era o "pai da criança", ou explicar, com ponderáveis e justas razões, a origem da homenagem.

Veio servir nesta comarca, um ilustre e culto magistrado, e apenas com poucos meses de judicatura concreta, convenhamos, mas do seu restrito dever, ganhou nome de rua, com a circunstância agravante e, profundamente ingrata, de retirar-se da mesma, as placas com o nome de um dos maiores engenheiros do Brasil, político, parlamentar extraordinário, gigantesco administrador e digno entre os mais dignos e beneméritos cidadãos desta República: Paulo de Frontin. E o curioso é que ninguém sabe explicar de quem partiu tão infeliz iniciativa, por todos os títulos intempestiva e deprimente à memória do notável brasileiro, que deu água em oito dias ao Rio, canalizando o rio d'Ouro do nosso município, em tubulões de ferro, que aí estão, até hoje, resolvendo 50% das necessidades da melhor água que bebe Nova Iguaçu e São João de Meriti. Glorificado em toda a Nação, com ruas, praças e até monumentos, como em Nilópolis, o seu glorioso nome foi grosseiramente apagado desta cidade.

Temos inúmeras ruas de nomes de pessoas anônimas, desconhecidas que ninguém sabe o que fizeram para merecer a homenagem que, afinal de contas, como os títulos de cidadania iguaçuana tão profusa e indiscriminadamente distribuídos, já se tornaram motivo de troca e acerbas críticas.

Enquanto isso acontece, nomes como de Antônio de Freitas Quintela, são ingratamente omitidos, ele que foi um raro exemplo de espírito público, operosidade inexaurível, devotamento e amor a esta terra que fez sua e tanto amou e dignificou com sua operosidade multiforme, imenso coração e beleza irradiante do seu grande e iluminado espírito de escol.

Estas considerações me foram inspiradas pela notícia de que Juscelino, vítima como Quintela de uma monstruosa tragédia, terá o seu nome em importante avenida iguaçuana. Ainda bem.

DR. ELOI ROMILDO CARNEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA
Prof. Assist. de Oculista e Reabilitação Oral
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CONSULTAS COM HORA MARCADA

Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74, s/401 - Tel. 3246
Residência: Tel. 2259 - Nova Iguaçu - E. de Rio

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Vieira, Irmãos Ltda.



E mais:

* VIDROS

* QUADROS

* MOLDURAS...

... e um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade em enfeites, papéis decorativos, forminhas para doces, copos de papel, bichinhos de isopor e farto material escolar e didático.

TEL. 2308

PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A
TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 E 67
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

ARTIGOS FINOS
SÓ PARA HOMENS

Claudia's

AV. TRÊS DE MARÇO, 104 - JOIA 3 - NOVA IGUAÇU - CENTRO COMERCIAL V.M.

ópticas JOIA

óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

CL ESCOLAR

Seminários de Cultura e o conto da medicina

Diá 4 de setembro o Professor Julio César da Silva abriu o Ciclo de Seminários de Cultura com um Seminário de Iniciação em Teoria e Prática, às 9 horas, com o objetivo de discutir em debate os problemas culturais do Município e motivar uma reflexão em grupo capaz de abrir novos rumos para as atividades culturais de Nova Iguaçu. Neste ciclo, estão incluídos, também, os Seminários de Teatro, Música, Artes Plásticas e Literatura.

Estes Seminários começaram em boa hora. No momento o assunto mais comentado na cidade diz respeito ao problema cultural, pelo menos na área estudantil. Uns poucos reclamam a falta de organização dos programas culturais, horar o favorável preço, condições precárias das nossas casas de espetáculo. Outros reclamam da falta de oportunidade e apoio impo- sta aos que tentam realizar qualquer programa de ordem cultural no Município.

O apelo é feito no sentido de se exigir o comparecimento em massa de todos aqueles que estão interessados no desenvol- vimento cultural de Nova Iguaçu. Também dos profissionais de teatro, músicos, artistas plásticos e literatos, para que todos reivindiquem novos planos de ação no campo da educação e da cultura.

Cerca de quatro mil alunos estão se preparando para o vestibular da Faculdade de Medicina de Nova Iguaçu. Setecentos desses candidatos estão se preparando no prédio onde funciona- ra a Faculdade, frequentando aulas do curso pré-vestibular Hélio Alonso, pagando em média Cr\$ 600 mensais.

Os fatos acima citados não nos levam a nenhuma denúncia, mas há indagações como: Quando entrará em funcionamento a Faculdade de Medicina? As turmas de pré-vestibular do Curso Alonso, estudando desde abril (e pagando em média Cr\$ 600,00 mensais), ficarão até dezembro sem ouvir um pronunciamento oficial do diretor da Faculdade? E a respeito da vistoria, feita há 10 dias pela comissão Federal, qual é o parecer?

Os alunos precisam tomar conhecimento de todos esses fatos. Muitos abandonaram o pré-vestibular em julho e tenta- ram outras Faculdades, o que não vem a ser uma opção razo-ável, pois todos os alunos vêm pagando em dia suas mensa- lidades ao Curso Hélio Alonso, e acabam perdendo o dinheiro despendido.

O Sr. Fábio Raunheitti, Diretor da Faculdade, fica, portan- to, devendo esclarecimentos sobre a situação dos alunos e da Faculdade de Medicina.

RECREIO

A título de revanche, a equipe de futebol de salão do Fluminense Futebol Clube jogou contra o Centro Educa- cional Rio de Janeiro, no dia 5 de setembro. O jogo come- çará às 11 horas, no Tênis Clube de Mesquita, e o Fluminense vem querendo ga- nhar. No último encontro, entre as duas equipes, o CERJ bateu de 3 a 1.

♦ O CECAL (Centro Cívico, Artístico e Literário) do CERJ exibirá "O príncipe fei- to", espetáculo teatral infan- til encenado por um grupo do Rio. Será no dia 15 de setem- bro, às 15 horas.

Hoje, às 8 horas, no ginásio de esportes Albino Lobo dos Santos, a abertura do "Curso Básico de Folclore", para edu- cadores. O curso terá a dura- ção de quatro meses (sempre aos sábados), e embora cons- tituído de aulas práticas, será meramente informativo. Em pauta, os seguintes quadros: ciranda, carimbó, maracatu, maculelê, coco, pajelança, pau- de-fita, maçanico, cana verde, balainha e pezinho.

A Assessoria de Educação Moral e Cívica orientou as comemorações cívicas do "Dia do Soldado", em todo o Muni- cípio, nas escolas da rede oficial de ensino. Todas as escolas municipais prestaram suas homenagens a Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro, no dia 25 de agosto.

Com as turmas reunidas no pátio do Instituto Iguaçuano de Ensino, o Prof. Leonardo Carleto de Almeida solicitou aos alunos um minuto de si- lêncio em homenagem a Jus- celino Kubitschek de Oliveira, ex-Presidente da República fa- lecido esta semana. Logo após, foi feita a leitura do Boletim do Dia e entoado o Hino Nacional. O boletim re- lembra os fatos heróicos de Luis Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, e faz alu- são aos bons serviços presta- dos à Pátria pelo soldado brasileiro.

Será realizada uma exposi- ção de artesanato indígena no Conselho Vocacional Presidente Castelo Branco, organizada pelos professores da área de Estudos Sociais, com a parti-

OS LIVROS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- ♦ "A mente felina", de Ma- ma San Ra-Ab Rampa - Edi- tora Record - 194 págs. - Cr\$ 35,00.
- ♦ "Yoga para nervosos", de Hermógenes - Editora Re- cord - 330 págs. - Cr\$ 38,00.
- ♦ "Do índio ao bugre", de Roberto Cardoso de Oliveira - Editora Francisco Alves - Cr\$ 35,00.
- ♦ "Para ler Kant", de Gil- les DeLuzo - Livraria Fran- cisco Alves Editora - Cr\$ 35,00.
- ♦ "Glossário de Doidos", de Silvio - Livraria Francisco Alves Editora - 95 págs. - Cr\$ 28,00.
- ♦ "Um dia de cão", de Pa- trick Mam - Editora Record - 233 págs. - Cr\$ 42,00.
- ♦ "Esau e Jacó" (romances para estudos), de Flávio Lou- ro Chaves - Livraria Fran- cisco Alves Editora - 187 págs. - Cr\$ 40,00.
- ♦ "O satanista", de Denis Wheatley - Editora Record - 410 págs. - Cr\$ 68,00.
- ♦ "A primeira vez que con- tam tudo sobre sua primeira experiência sexual", de Karl Fleming e Anne Taylor Fle- ming - 226 págs. - Cr\$ 50,00.
- ♦ "Viagem ao além", de Yves Dermoze - Editora Record - 261 págs. - Cr\$ 28,00.

GALERIA

Joseph Franz Haydn

MUSICA



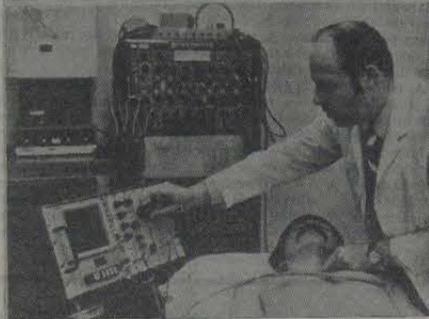
Joseph Franz Haydn, compositor austriaco, nasceu em Rohrau em 1732. Criador da moderna música instrumental, Haydn, de origem humilde, da população rural austriaca (a ascendência croata é lenda, há muito refutada), nunca recebeu outra ins- trução além da musical. Era homem de poucas let- ras, mas de alta inteli- gência artística. Passou a maior parte da vida no castelo do Príncipe Ester- hazzy, em Eisenstadt, perto de Viena, como diretor da capela. Mas sua glória como compositor irradiou- se de Viena para a Europa inteira. Convidado duas vezes a Londres, conqui- stou ali seu maior triun- fo. Da copiosa produção teatral de Haydn sobrevi- ve pouca coisa. Mas os oratórios "A Criação" e "As Estações" continuam no repertório. A música sacra de Haydn é concertante e pouco litúrgica; foi, por isso, atacada e banida pelas autoridades eclesiásti- cas. Mas as últimas missas de Haydn são hoje no- vamente consideradas, de um ponto de vista pu- ramente musical, como obras-primas.

de inúmeras melodias plás- ticas que se gravam na memória, inclusive do so- lone Hino Nacional da Áustria. Essa riqueza mel- diosa estaria, porém, per- dida se Haydn não fosse capaz de enquadrá-la em formas musicais rigida- mente arquitetônicas. E o criador de quase todos os gêneros da música instru- mental. A base é a sona- ta-forma, a construção do primeiro movimento com dois temas contrastantes, na qual Karl Philipp Ema- nuel Bach foi seu precur- sor. Esse primeiro movi- mento é seguido de outro, e de um "allegro" final, conforme o esquema da abertura francesa; mas entre o andante ou adágio e o final incluiu Haydn o minueto, que Beethoven, depois, transformaria em "scherzo". O recurso téc- nico para a realização desses esquemas é uma nova polifonia instrumen- tal, que dispensa o apoio no baixo-contínuo de um instrumento de teclas; ba- nindo o piano, criou Haydn a orquestra moderna e as diversas formas de música de câmara. A aplicação dessas formas e recursos à orquestra deu a sinfonia; Haydn escreveu mais de 100, entre elas obras- primas como a "Sinfonia Militar", a "Sinfonia Sur- presa", a "Sinfonia Drum- roll", a "Sinfonia de Lon- dres" etc. A aplicação a quatro instrumentos de cordas deu o quarteto; eis as maiores obras de Haydn, como o "Quarteto das Quintas", o "Quarteto Horseman", "Quarteto Imperador", "Quarteto com o Largo", os dois Quarte- tos op. 77 etc. Notáveis também são os trios (sob- retudo o denominado "Ci- gano") e as sonatas para piano (sobretudo op. 82). A glória de Haydn, uni- versal no fim do Século XVIII, foi eclipsada pela de Mozart e Beethoven. Hoje, goza novamente de admiração ilimitada, pela originalidade de seu gênio e pela sua importância histórica.

Morreu em Viena, em 1809.

CIÊNCIA POPULAR

ULTRA-SOM EVITA CIRURGIA



C somar usado durante as últimas guerras para de- tectar submarinos, torna-se também, hoje, um meio rá- pido, seguro e indolor para diagnosticar doenças. Esse processo ultra-sônico, pode mostrar órgãos, músculos e outros tecidos no interior do corpo bem como fetos, veias obstruídas e tumores incipientes. De um modo mais per- feito que o Raio-X, pode ainda revelar tecidos escondidos; de objetos opacos como ossos.

O ultra-som utiliza um conversor que transforma o que capta em sinais gravados na tela parecida com a de uma TV. O novo método distingue um tumor (massa espessa diferente do tecido que a cerca), de um quisto (bolsa de água que aparece como um banco na tela). Pode ainda descobrir tumores em áreas de difícil acesso, tais como a face posterior do olho, o que o raio-X não é capaz de fazer.

Auxiliado pela radiografia, o ultra-som é útil tam- bém no diagnóstico de problemas cardíacos. No exame de mulheres grávidas, evita os males que a radiação pode provocar. O professor de radiologia da Universi- dade da Califórnia, Estados Unidos, Granville C. Cobbs, que usa frequentemente o novo equipamento, acentua a precisão do ultra-som: em 95% dos casos distingue, sem erro, um tumor de um quisto. "Antes, quando um raio-x dos rins, por exemplo, revelava algo, os médicos costumavam operar", diz Cobbs. "Acontece que, em dez ca- sos, o tumor aparece apenas em um".

CASA SANTO ANTONIO

avenida marechal floriano, 2018 nova iguaçu

DERMATOLOGIA

Cosmetologia
Dr. JOSÉ ROBERTO DE MOURA
Horário: 4a e 6a, das 15 às 19 hs.

Rua: Juiz Moacir Marques Morado, 58 sala 603 Nova Iguaçu - RJ

CORREIO DA LAVOURA

uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia. Ltda. CGC 30.743.394/0001 INSCR. 3538462

REDAÇÃO
Rua Juiz Moacir Marques Morado 58 | Sala 403 Tel. 2180
OFICINAS
Rua Luiza Lambert 91 Tel. 2167

DIRETORES
Avelino Martins de Azeredo
Luiz Martins de Azeredo

EDITOR-CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEREDO

REDATORES
Sergio Fonseca
Luiz Zizi de Oliveira
Mauro Lemos de Azeredo
Ademar Moscoso
João Barbosa
Luiz Ferrão

COLABORADORES
Wilson Lofiego, Celso Martins
Licínio Costa, Anthonor Magalhães Amaral
José Luiz T. de Souza
Rodolpho Quaresma Filho
Edson Alves Pereira, Vilson Freitas Teixeira

DISTRIBUIÇÃO
Gerson Belem de Azeredo

LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA
O MAIS TRADICIONAL SEMANARIO
DA BAIXADA FLUMINENSE.

PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

É repetido um lugar comum, dizer-se que é mais fácil prevenir a cegueira do que curá-la — e, naturalmente, muito mais barato. Mas essas considerações formam a base da medicina preventiva, no mundo inteiro. Isso é sobretudo verdadeiro na prevenção das doenças causadoras da cegueira, nos países em desenvolvimento, já que a prevenção é mais eficaz e paga "maiores dividendos". Sabe-se que 60% dos casos de cegueira causados por doença poderiam ser evitados, se os doentes recebessem tratamento médico adequado, no devido tempo. Sabe-se, também, que 90% dos acidentes, que resultam em perda de visão, podiam ser evitados se as pessoas obedecessem as normas de segurança apropriadas.

A cegueira ou perda de visão representa grave problema econômico e social, para o doente, sua família e a comunidade, pelas seguintes razões:

1 — Os problemas emocionais específicos da pessoa cega e de sua família.

2 — O elevado custo do tratamento que poderá ser prescrito, especialmente se necessárias a cirurgia e a hospitalização.

3 — A parcial ou total incapacidade das pessoas cegas para executar seu trabalho normal, o que, por sua vez, impõe pesada carga aos seguros do serviço social. No Panamá, por exemplo, as doenças oculares abrem a lista das causas de incapacidade, entre os beneficiários de pensões por invalidez, da beneficência social.

4 — O elevado custo, e a perda de tempo de trabalho, que acarretam a uma família os cuidados com uma pessoa cega.

5 — Custos de reabilitação, contraídos pela família ou pela comunidade. Cada estudante do Instituto Especial de Reabilitação, no Panamá, custa ao Estado vinte vezes mais que o estudante de vista normal.

Na organização de um programa de prevenção da cegueira, é preciso tomar em consideração o nível de desenvolvimento do País onde o programa deve ser aplicado, pois se trata de um fator que determina, em larga escala, a política a ser seguida ou o "approach" da tarefa. Não se pode planejar a prevenção de uma doença ou de um problema de saúde, em determinado país, sem o conhecimento das principais características econômicas, sociais e demográficas desse país, e isso aplica-se especialmente quando a pesquisa se deve aprofundar nas causas da cegueira e estudar as medidas para evitá-la.

Em países em desenvolvimento deve-se concentrar os esforços na elaboração de programas de prevenção da cegueira que beneficiem o maior número de pessoas, ao custo mais baixo possível. Observações recentes confirmam que, em muitos países do Continente americano, como o Equador, a Guatemala e o Panamá, o problema da cegueira está intimamente vinculado ao contexto global da situação social e econômica de cada país, o que não ocorre em países desenvolvidos, como o Canadá e os Estados Unidos.

Uma avaliação da incidência da cegueira e de suas causas, em alguns países do Continente americano, é dificultada pela falta de dados estatísticos comparáveis, de âmbito nacional. Há necessidade urgente de estatísticas fidedignas sobre a cegueira.

A elevada frequência da cegueira é favorecida pelos seguintes fatores: dispersão da população nas áreas rurais;

**medicina
educação
saúde**

EDSON ALVES PEREIRA

elevada porcentagem de analfabetos e baixos padrões socioeconômicos, tornando mais difícil o atendimento médico aos cegos no âmbito comunitário; as limitações dos serviços de saúde, sobretudo na esfera da assistência médica oftalmológica; a alimentação reduzida ou restrita, produzindo carências em proteínas e vitamina A, causadoras da xerofalmia. A essas condições devem ser acrescentadas a frequência das doenças infecciosas e a desnutrição.

Em alguns países americanos figuram entre as principais causas da cegueira bilateral a oncoerose, o tracoma e a desnutrição, sobretudo a carência de vitamina A. Essas prevalências assinala, geralmente, a taxa de 3-4/1000.

A oncoerose — às vezes denominada "Doença de Róbles", em homenagem ao médico guatemalteco, descobridor de sua natureza parasitária, em 1915 —, representa em alguns países da América Central e do Sul, um sério problema de saúde. Transmitida pela "mosca-café", é produzida pelo parasita "Onchocerca volvulus", cujo espécime adulto se aloja no tecido subcutâneo humano e cujas larvas, as microfírias, atacam, eventualmente, o globo ocular, causando a perda da visão e a cegueira. Das pessoas atingidas pela doença, cerca de 20% apresentarão nodosidade cutânea; destas, cerca de 30% terão lesões oculares. Um ou dois por cento ficarão cegos. Infelizmente, em decorrência da densa vegetação e das dificuldades do terreno, não se pode, no momento, por em prática o controle da "mosca-café", através de inseticidas ou detoliantes.

O tracoma apresenta-se em algumas regiões da América como um sério problema. Sua incidência no México e na América Central, deve atingir 20% do total da população. Como em toda parte, afeta essa doença principalmente áreas de saneamento precário. Um sólido programa de educação, no campo da saúde, é, pois, fundamental para que as infecções possam ser reduzidas. A perda parcial da visão, causada por essa doença, é frequente, mas só de raro em raro é ela a causa direta da cegueira.

A melhoria da assistência pública oftalmológica — ou seja, a assistência e o tratamento oftalmológico às expensas da comunidade — deve ser ressaltada, nos países em desenvolvimento, dadas suas consequências para o indivíduo e a comunidade. A fim de alcançar melhor prognóstico e redução de gastos, é mais importante que a uma pessoa sejam oferecidas facilidades para a descoberta, na fase precoce de uma doença de olhos, lesiva à sua capacidade de visão e trabalho, bem assim as condições para um pronto tratamento, do que excelentes facilidades hospitalares, que o doente vai utilizar, geralmente, já tarde demais.

EDITAIS DE CASAMENTO

Cartório de Mesquita

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de:

Israel Honório Bezerra, guarda de segurança, e Guacira da Silva Fraga, auxiliares de serviços médicos, residentes neste distrito, Rua Bahia 740, ele filho de Olíndina Honório Bezerra, ela filha de Elias Martins Fraga e Cléia da Silva Borges.

Antônio Guimarães Ferreira, mecânico, e Marilda dos Santos Paula, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Delfina Borges 217, ele filho de Olga Guimarães, ela filha de Geraldo Marques de Paula e Maria dos Santos Paula.

Djalma da Silva dos Santos, servente, e Jaguiciara Silva Martins, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Ciris 11 e Rua Ivo Miranda Montes 4, respectivamente, ele filho de Isaac Pinto dos Santos Filho e Deonice da Silva dos Santos, ela filha de José Martins e Irene Silva.

Paulo Sousa de Faria, motorista, e Márcia Moura Peres, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Maria Helena 474, e Rua dos Alpes 533, respectivamente, ele filho de David de Faria e Elda Sousa de Faria, ela filha de Fortunato Magalhães Peres e Albertina Moura Peres.

Ademar Costa Macedo, mecânico, e Maridivalva da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Lígia 1.212, ele filho de Américo Macedo Sobrinho e Clarinda da Costa Macedo, ela filha de João Paulo da Silva e Josefa Maria da Conceição.

Antonio Felipe Maranhão, militar, e Lenice Pereira, costureira, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Ademir 85 e Rua Zizinho 65, respectivamente, ele filho de José Felipe Sobrinho e Maria do Carmo Maranhão, ela filha de Dalci Pereira e Zélia de Almeida Pereira.

José da Cruz Souza, carpinteiro, e Joana Darc de Oliveira Paula, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Hercília 103 e Rua Carnauba 65, respectivamente, ele filho de Joaquim Camillo de Souza e Angelina Balista de Jesus, ela filha de Antonio Alves de Paula e Rosa Antunes de Oliveira Paula.

Carlos Soares de Almeida, pedreiro, e Regina Gomes da Silva, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste dis-

trito, Rua do Socorro, quadra 1, lote 9, e Rua dos Alpes 133, respectivamente, ele filho de Modesto Soares de Almeida e Maria de Lourdes Soares, ela filha de Benedito Gomes da Silva e Creusa Alves da Silva.

Abraão Moreira, pedreiro, e Mariete Ferreira da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Jurema 91, ele filho de Celeste Moreira, ela filha de Manoel Ferreira da Silva e Luzia Maria da Conceição da Silva.

Vanderci Mingozi Lopes, vigilante, e Mara Luzia Gabilan, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Getúlio Vargas 1.609 e Rua Marte 517, respectivamente, ele filho de Candido Manoel Lopes e Irene Mingozi Lopes, ela filha de Waldir Gabilan e Lenice Martins Gabilan.

Itrio Ricardo Aparecido, estudante, e Elizabeth Xavier Batista, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Josefina 201, ele filho de Antonio de Paiva Porto e Antonia Dias Porto, ela filha de Arlindo Xavier Batista e Taliana de Oliveira Paz.

Quem souber de impedimento acuse-o.

Mesquita, 25 de agosto de 1976.

JESUS BAESSO — Oficial

VILA DE JAPERI

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de:

Otávio Sebastião Batista e Mariza de Jesus Domingos, brasileiros, solteiros, ele solteiro, filho de João Batista e Dorvalina Batista, ela doméstica, filha de José Domingos e de Venina Batista Domingos, residentes à Rua Maria José, lote 05, quadra 01, em Engenheiro Pedreira neste distrito.

Alexandre de Carvalho Freitas e Adélia Rodrigues de Castro, solteiros, ele comerciante natural de Portugal, filho de Albino de Freitas e Maria Assunção Teixeira de Carvalho, ela brasileira, doméstica, filha de Manoel Corrêa de Castro e de Abel Rodrigues de Castro, residentes na Rua Tairéa n. 32, em Engenheiro Pedreira.

Quem souber de algum impedimento acuse-o.

Japeri, 25 de agosto de 1976.

ENNES SCHIAVO OFICIAL

ESPIRITUALISMO

A magia negra

PEDRO ALEXANDRE DE ARAÚJO

A magia é uma só, porque o agente mágico que faz o bem é o mesmo que faz o mal; o mesmo agente de que se servem os bons espíritos para praticar o bem é o mesmo que se servem os maus espíritos para praticar o mal. O que há na quimbandeiros, homens bons e homens maus.

A magia negra, praticada pela Quimbanda, obedece a determinados rituais só entendidos pelo feiticeiro e as entidades desencarnadas que o auxiliam nos trabalhos de enfeitiçamento. Essas entidades são encarregadas pelo feiticeiro de desmaterializar os objetos ou coisas pertencentes às vítimas, transportando-as "matrizes" ou duplos etéricos para serem materializados nos travesseiros, colchões ou locais onde as vítimas permanecem frequentemente.

Em uma obra sobre magia encontramos o seguinte: Um artigo publicado em janeiro de 1863 na "Revue Des Mondes", sob a epigrafe "Caça às cabeças", refere-se a uma velha feiticeira do Bornéu, acusada de ter feito morrer uma mulher fazendo uma boneca de cera que ela expunha todas as manhãs a um fogo brando. A proporção que esta se ia derretendo, a rival condenada, que se chamava Liá, ia ficando mais pálida, cada vez mais febril, mais lânguida e como que fundindo-se.

No Brasil, temos o caso de duas mulheres em que uma tirou o amante da outra e a que foi abandonada recorreu a um quimbandeiro para matar a sua rival.

O quimbandeiro lhe fez ver que esse trabalho custava dez mil cruzeiros, sendo a entrada de cinco mil cruzeiros e o restante seria pago depois da rival morrer.

No dia seguinte, estava a dita mulher em casa do quimbandeiro, e ele riscando um ponto, no centro um monte de pólvora, com a fotografia da rival, e tirando o respectivo ponto, cantando, ateuo fogo na pólvora.

E terminando o trabalho, lhe disse: pode ir que hoje mesmo ela está a carrela e amanhã pode vir trazer os outros cinco mil cruzeiros. Se não vier, eu mato também você.

Na mesma hora, em local distante, a rival ateuva fogo às vestes, indo em estado grave para o hospital. Morreu na noite seguinte.

É curioso dizer que a mandante correu para levar os outros cinco mil cruzeiros ao quimbandeiro.

Citamos dois casos de magia negra e talvez o leitor pense: "Como o feiticeiro consegue o seu objetivo?"

Fazendo dos objetos ou seres transformados em fixadores de fluidos nefastos que são os agentes do enfeitiçamento, como projetores de detritos fluidicos a salientar a aura perispiritual da vítima. Criando em torno do enfeitiçado um campo vibratório de fluidos inferiores, o qual, então, dificulta a receptividade intuitiva, instruções e recursos socorristas a serem transmitidos pelos guias ou conhecidos "anjos-guarda".

O esforço principal do feiticeiro é isolar a vítima desse auxílio psíquico, deixando-a desamparada na esfera da inspiração superior e entregando apenas a sugestões malévolas que lhe desorientam a atividade financeira, provocam perturbações emotivas, condições pessimistas e conflitos domésticos.

É importante observar que estamos vivendo em um mundo de provas e expiações e por isso pouco importa se a segurança e defesa dependa exatamente de sua maior ou menor integração ao Evangelho do Cristo.

Até a próxima semana.

**DARCY G. CHUFF
GERALDO MIQUELOTTI
NAZARETH M. GADELHA**

ADVOGADOS

Advocacia Cível, Comercial, Trabalhista, Tributária, Imobiliária e Previdenciária.

Rua Maria Adelaide de Carvalho, nº 51 — gr. 204
Telefone 2101 — Centro — N. Iguaçu—RJ

**CENTRO DE PATOLOGIA CLÍNICA
DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO**

Análises Clínicas — Citopatologia — Hematologia —
Dinâmica Respiratória — Equilíbrio Acido-Básico —
Hidro-Eletrólito — Colposcopia Preventiva
RUA OTAVIO TABQUINO, 74 — SOBRELÓJA 2 —
EDIFÍCIO MERCANBANK — TEL. 2653
Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro
Dr. José Luiz Ribeiro — Dra. Odete F. Ribeiro
Dr. Paulo Gustavo C. Cunha

**Alergia
Testes
Vacinas**

Dr. Carlos Alberto Vianna

Pós graduado na especialidade

Horário: 3ª e 5ª das 16 às 19 h.

2ª-Feira (com hora marcada)

Rua Juiz Manoel Marques Mendes, do 58 — sala 603 N. Iguaçu—RJ

DR. EDUARDO DA SILVA VAZ

Pediatria — Puericultura e Vacinas

CONSULTÓRIO

Av. Gov. Amaral Peixoto, 409 — sala 301
Nova Iguaçu — Est. do Rio

NOTÍCIAS

DEBUTANTES DO CO



Mais uma reunião está marcada para hoje às 16 horas com os debutantes 76 da Nova Iguaçu Country Club. Na oportunidade, serão realizadas as seguintes cerimônias:

CRIGIEM EM

Gragas ao t... Bezele, Cha... Na foto, do... tas do NICO... butando a 1...

CRIGIEM EM

Gracias ao t... Bezele, Cha... Na foto, do... tas do NICO... butando a 1...

D'ANGELO

O Esporte C... realizar o 23... hoje, às 23... gelo e seu... junto, numa... Departamen... que prome... mentação ab...

RECTAL D

A Escola d... veridade Fe... Janeiro reali... horas, em... com Marisa... chco e Lou... Auditoria La... no Rio. O g... nidade Irma... Mathiesen à... no, coordena... Renato Brag... de Milled A...

CIRURGI

DR. JOSÉ M...
RUA LUIZ MIGUEL PEREIRA

Serviço Odont

CRÓDIA — N. 11
Contatos:
• ANILTON
• RAIMUNDO
• RAIMUNDO

CRÓDIA — N. 11
Contatos:
• ANILTON
• RAIMUNDO
• RAIMUNDO

NOTÍCIAS 76

INTERINO

DEBUDANTES DO COUNTRY



Mais uma reunião está marcada para hoje, às 16 horas, com as debutantes 76 do Nova Iguaçu Country Club. Na oportunidade, serão escolhidas entre as meninas-

NIVER DE LUCIA

A Prof. Lúcia de Oliveira, do Instituto Cultural Brasil Estados Unidos, muito cumprimentada por alunos, colegas e direção da instituição, pelo seu aniversário, ocorrido no último dia 23.

PRIMEIRO ANO

O casal Antônio Lima Manoel Yara Farias Manoel, felizes com o primeiro aninho de Alessandro, ocorrido no último dia 18.

MAIS ANIVERSARIO

Também comemorou nova idade, dia 26, o nosso companheiro José Guabiraba Dias, de «O Fluminense», homenageado por colegas e amigos de Nova Iguaçu. Recebeu todo o carinho de sua esposa, D. Joana, que lhe preparou uma deliciosa torta, e também de seus filhos: Humphrey, Ivy Belks e Eljah Dempsey.

NOVO LIVRO

Está alcançando total sucesso, o novo livro do escritor Celso Martins, nosso colaborador, intitulado «A DELICADA QUESTÃO DA VIDA DENTRO E FORA DA TERRA», onde são estudados os temas atuais, como a emancipação da mulher, a vida fora da Terra, o suicídio, os cataclismas e outros. O lançamento é da Editora Edicel Ltda., que atende pelo reembolso postal, Rua Genebra, 122 — São Paulo, Capital — 01316.

TRABALHO DE DIDÁTICA

Uma turma do 2º ano Normal do Instituto de Educação Santo Antônio estará, na próxima terça-feira realizando um trabalho didático de Montessori, na cidade de Barra do Pirai. A coordenação é da Prof. Lúcia.

CONGRESSO DE JEOVA

Os Testemunhas de Jevá estarão realizando, hoje e amanhã, mais um Congresso Regional, com início às 9 horas, no Social Club dos Excursionistas, localizado na Estrada Plínio Casado, 3.937, em Belford Roxo.

BOX NA PRAÇA DA LIBERDADE

A Seta Filmes está realizando um filme de longa metragem intitulado «Pão de Açúcar». Oitenta por cento da película está sendo rodado em Nova Iguaçu. No próximo domingo, antes da filmagem de uma das seqüências da fita, os produtores da Seta farão realizar uma exibição de box na Praça da Liberdade para o povo desta cidade. Será às 14 horas.

OS 15 ANOS DE MARCIA PALMEIRA

Completa hoje seus quinze anos a distinta senhorita Marcia Palmeira, filha do casal Domingos e Alice Palmeira. Será realizada missa em ação de graças na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua João Martins, no K 11. Após o ato religioso, Marcia receberá amigos e parentes no salão paroquial. Antecipamos nossos votos de plena felicidade a Marcia Palmeira, felicitando também aos seus pais.

NIVER AINDA

Registramos o niver da «Vizinhas» Monteiro de Moura, filha do casal Clarisse/Gotúlio Moura, no último dia 9. A aniversariante é aplicada aluna do Instituto de Educação Santo Antônio.

VANESSA JÁ É

Vanessa Vilela Gonçalves foi o nome que recebeu a interessante garota filha do cirurgião dentista Vantuiu Gonçalves e de sua esposa Maria Inês Vilela Gonçalves, ocorrido a 5 do mês em curso, na Maternidade de Nova Iguaçu.

SAO PAULO APÓSTOLO

Realiza-se amanhã, grandiosa festa em homenagem a São Paulo Apóstolo, da Paróquia dos Santos Ildefonso e Monte Libano. A Missa será às 10,30 horas e os festejos populares começam a partir das 18h, com barracas de doces, salgadinhos, prendas, churrascos, pescarias e jogos variados.

FESTIVAL MINUANO

A Churrascaria Minuano vai promover, dia 6 de setembro, seu I Festival de Música Popular Brasileira, que dará ao vencedor um prêmio de Cr\$ 5 mil. A coordenação é do jornalista Nicanor Gonçalves Pereira.

TROVAS EM CONCURSO

A União Brasileira de Trovadores — seção Nova Iguaçu, vai promover o IV CONCURSO EM CONCURSO curso de Trovas de Nova Iguaçu e que terá como tema: JUSTIÇA. Segundo o regulamento, as trovas deverão ser inéditas e da autoria do remetente, devendo o concorrente enviar o máximo de dez trabalhos. As trovas devem ser remetidas, datilografadas, na parte externa do envelope, endereçado ao IV Concurso de Trovas, Avenida Amarel Peixoto, 460 — Nova Iguaçu — CEP 26000 — Estado do Rio de Janeiro.

D'ANGELO

O Esporte Clube Iguaçu vai realizar o Baile da Harmonia, hoje, às 23 horas com D'Angelo e seu sensacional conjunto, numa promoção do Departamento Social do ECI, que promete grande movimentação ainda para este ano.

RECITAL DE CANTO

A Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro realiza hoje, às 20 horas, um recital de canto, com Marisa Mariz, Assis Pacheco e Lourival Braga, no Auditório Leopoldo Miguez, no Rio. O recital é uma promoção do Grupo da Fraternidade Irmã Schella, Mario Mathiesen Monteiro, ao piano, coordenação geral de Renato Braga e apresentação de Milled Assed.

Ao Prefeito Municipal

Nova Iguaçu, 19 de agosto de 1976.

Senhor Prefeito,

Temos, na atual conjuntura político-partidária de Nova Iguaçu, o dever de expressar-lhe o nosso irrestrito apoio, ao mesmo tempo em que, diante dos fatos que são do conhecimento público, envolvendo nossas candidaturas aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, cumpre salientar a posição que adotamos, de plena fidelidade à decisão da memorável Convenção da ARENA, na qual, pela primeira vez, as candidaturas surgiram como significando uma nova etapa na vida partidária, quando, sem apelos a métodos que condenamos, conseguimos, com o inestimável concurso de denodados companheiros, oferecer uma opção ao povo iguaçuano, capaz de sensibilizá-lo para votar conscientemente nos candidatos da ARENA.

Firmados nos princípios que sempre nortearam nossa conduta na vida pública, não poderíamos, de forma alguma, aceitar pronunciamentos distorcidos a respeito da sucessão municipal, e, por isso mesmo, era nosso propósito não mais dela participar. Entretanto, sensíveis ao apelo de V. Exa., e no afã de manter coesa a equipe que levará ao povo a nossa Mensagem de esperança no futuro de Nova Iguaçu, voltamos a luta eleitoral, e, nesse retorno, maior é o nosso entusiasmo, mais firme é o nosso vigor, porque é indispensável pugnar pela renovação e esta renovação só se dará com candidatos não comprometidos com o passado, mas conscientemente ligados à atual fase da nossa vida pública, cujos métodos modificaram toda uma estrutura vinculada a processos de total repulsa aos que sempre se serviram do povo, e jamais se dispuseram a servir a esse mesmo povo.

No momento em que nos ufanamos com o retorno ao prélio eleitoral, entristece saber que dois valorosos Companheiros, renunciaram às suas candidaturas. Atendendo a pedido formulado por V. Exa., eles assim agiram, Senhor Prefeito, por saberem que a união do Partido é uma constante nos pronunciamentos do insigne Presidente Ernesto Geisel, cujo Governo, sério e voltado para o povo, sem demagogia ou mistificação, é a prova eficaz de que a ARENA responde aos anseios da população brasileira.

Assim, Senhor Prefeito, e comunicando-lhe que vamos dar publicidade a esta carta, reiteramos nossa confiança na vitória a 15 de novembro.

Cordialmente,
(a) ARAMIS CELIO MONTEIRO
(a) RENE GRANADO FILHO

(P)

NEUROLOGIA

DR. ORLANDO T. MAIA
2ª, 3ª, 4ª, 6ª feiras, das 16 às 20 horas
Sábado das 16 às 20 horas

PNEUMOLOGIA (Doenças do Pulmão)

DR. JORGE TOGI
3ª e 5ª — Horário marcar pelo tel. 2410

PSIQUIATRIA

DRA. IVANI PAVAN TOGI
3as e 5as das 14 às 18 horas.
Consultas com hora marcada pelo tel. 2410 — diariamente.

DOENÇAS VASCULARES (Varizes)

DR. RAUL L. FEIJO
Consultas: 2a, 4a e sábados, das 8 às 12 horas. Sala 201

PROCTOLOGIA (Cirurgia Geral)

(Doenças do anus e reto)
DR. SERGIO K. ARUME
Consultas com hora marcada pelo tel. 2410
End.: Av. Amarel Peixoto, 364 (Entrada pela Trav. Quaresma, 30), sala 210 — tel. 2410

CIRURGIA PLÁSTICA CIRURGIA ESTÉTICA & REPARADORA

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO
rua juiz moacir marques morado 53 sala 605

TERÇA-FEIRA DAS 15 ÀS 18 HORAS
nova iguaçu - RJ



Serviço Odontológico Especializado

DR IVAN FONSECA

CRO/RJ - N. 34

CGC N. 28711547/001

CFO N. 37

Convenios:

- ASCB
- Sasse
- Socila
- Petros
- Patronal
- INPS

- Corfa
- Montepio da Família
- Ferrovária
- Souza Cruz

- Especialidades
- Odontológicas
- Crianças e Adultos.

DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 20 HORAS - RUA NELSON RAMOS, 721 - TEL. 2912
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

DRA. CLEOMAR DUQUE R. DE ALMEIDA

Horário: 3ª e 5ª das 15 às 17 horas

DR. DAVID MARTINS DUQUE

Horário: 2ª, 4ª e 6ª das 17 às 19 horas

Ginecologia e Obstetrícia — Preventiva do Câncer Ginecológico — Pré-Natal — Partos — Tratamento de Varizes

Rua Ministro Edgard Costa (antiga 13 de Março), 80 — salas 509 e 511
Nova Iguaçu - RJ.



ESPORTES

ADEMAR MOSCOSO

A derrota também serve de estímulo ao rapaz sadio

Nosso companheiro Edson Alves Pereira, na edição 3.100, do CORREIO DA LAVOURA, editado no dia 14 do mês em curso, em sua coluna "Medicina, Educação e Saúde", escreveu um artigo que intitulou: "O que é mais difícil: ganhar ou saber perder?" A matéria teve grande repercussão nos meios esportivos desta cidade, porque o erudito escreveu enfocado o assunto de forma objetiva partindo para uma meta que é a semelhança do esporte com a vida, e que através dele os jovens podem tirar grandes ensinamentos para serem em prática no dia-a-dia.

Por entender o esporte conforme a salutar narração do conceituado colunista Edson Alves Pereira, no referido artigo, é que ainda na plenitude de nossa juventude enveredamos pelo caminho esportivo, do qual extraímos grandes ensinamentos e que hoje servem como ponto de apoio para nossas decisões na luta diária pela sobrevivência. E, em face disso, sempre que se oferece oportunidade, fazemos preleções pelo programa "Solimões Esportiva", às vezes também através deste espaço, levando aos desportistas, notadamente aos jovens, palavras ditas pelo companheiro Edson, conforme fizemos com o seu artigo, que lemos na íntegra no programa de quarta-feira passada, mesmo porque, nossa opinião é a de todos que fazem esporte por esporte, se afina com a do inteligente redator. Por conseguinte, estamos de acordo plenamente, caro companheiro, com a íntegra do seu escrito, do qual transcrevemos a seguir algumas frases que merecem ser repetidas: "Se você é jovem, nunca se interessou por jogo, competição e esporte, então alguma coisa está errada na sua vida". "O rapaz que ainda não aprendeu a perder com o espírito esportivo, não descolou ainda uma das grandes lições da competição". "O esporte — como a vida — apresenta maus momentos, alguma derrota e desilusão, a par de vitórias e sucessos". "A derrota também serve de estímulo ao rapaz sadio".

VOLEIBOL

A LDNI vai promover o I Quadrangular do Torneio Integração de Voleibol Masculino e Feminino. Para tanto, o Sr. Nicanor Gonçalves Pereira, Presidente em exercício, nomeou uma Comissão Organizadora, composta dos desportistas Sebastião Rabelo Guimarães, Jorge Abraão, Luiz Moreira e Joaquim dos Santos Oliveira.

ADVERTENCIA AOS CLUBES

A LDNI está advertindo os clubes no sentido de se quitarem com os cofres da entidade, aqueles que estão em débito, claro, e que participam dos campeonatos das 1ª e 2ª divisões, o mais breve possível, para que sejam evitadas medidas drásticas. Foi o caso do União FC, que já acertou.

CAMPEONATO IGUAÇUANO

Domingo passado teve prosseguimento o Campeonato Iguaçuano de Futebol da Primeira Divisão, com a realização da segunda rodada do retorno, verificando-se os seguintes resultados: Mesquita 2 x Miguel Couto 2 (preliminar), Miguel Couto 3 a 1, Queimados 1 x Alagoana 1 (preliminar), Queimados 2

a 1), Ferroviário 1 x Volantes 0 (preliminar), Volantes 1 a 0, Santa Rita 1 x União 0 (preliminar), 0 a 0 e Heliópolis 0 x Potyguar 0 (preliminar), Heliópolis 4 a 1). Amanhã teremos a realização da terceira rodada, com os jogos: Ferroviário x Mesquita, Volantes x União, Santa Rita x Heliópolis, Potyguar x Queimados e Alagoana x Miguel Couto.

SOCIAIS

Este mês de agosto é festivo no lar do conceituado ferroviário Valtér José Henrique e de sua simpática esposa, Dolores Rogério Henrique, com os natalícios dos seus filhos, Sônia (dia 10 passado), Valtér (dia 24) e Roberto, o craque conhecido por Tanguá, da escolinha do Vasquinho de Santa Eugênia e clarinetista da Banda do Instituto Brasil, que vai aniversariar no próximo dia 30. Aos aniversariantes, o nosso abraço, extensivo aos seus pais. Nossa afilhada, a bonitona Cláudia, vai aniversariar no próximo dia 1.º de setembro. Os pais, José e Marilda Alves Pereira programaram uma festinha para os parabéns de Cláudia, para quem seus padrinhos mandam bênçãos e votos de muitas felicidades.

CORREIO DA LAVOURA

ANO LX - NOVA IGUAÇU (RJ), Sábado, 28 e domingo, 29-8-1976 - N. 3.102

INTERPREFEITURAS

CON liquidou Itatinga nos minutos finais do segundo tempo

Pelo certame de futebol Interprefeituras que a Associação dos Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu (ACENI) está promovendo, a equipe do Comando de Operações Navais (CON) derrotou o Itatinga S.E., que representa o 5.º Distrito, pela contagem de 3 a 0, no jogo realizado na praça de esportes da AA XV de Novembro, sábado passado.

O time da Marinha, que venceu parcialmente no primeiro tempo por 1 a 0, gol de Gonçalves aos 40 minutos, liquidou o seu adversário no início da fase complementar com 1 gol de Marellio, aos 5

minutos, e Santa Clara, aos 7, definindo o placar de 3 a 0.

OUTROS DETALHES

O Sr. Mário Pereira Ricci, do DA da Liga meritiense, foi o juiz da partida, auxiliado por Almir de Almeida, tendo o atleta iguaçuano Marquinhos sido aliado da partida aos 32 minutos do segundo tempo por jogo violento. As equipes atuaram com as seguintes constituições: ITATINGA — Totonho; Roberto, Suerdy, Mário Jorge e Cid; Illio (Jorginho), Polaco e Ernani; Edilson (Jorginho

II), Marquinhos e César. CON — Getúlio; Serafim (Valdemar), Curtarelli, Soares e Santa Clara; Odair, Carlos Alberto e Marellio; Gonçalves, Teles e Da Barra. No segundo jogo a equipe do ICBEU venceu a de Nilópolis por 2 a 1. O certame prosseguiu hoje com a realização da sexta rodada do turno inicial, marcando a tabela os seguintes jogos: Barra do Piraí x Itatinga, ICBEU x Caixas (campo do XV) e CON x 2.º Distrito de Barra do Piraí. A equipe do CON é líder absoluta com 10 pontos ganhos.

BASQUETEBOLE FEMININO

OLARIA CONQUISTOU TORNEIO SOLIMÕES ESPORTIVA

O jogo decisivo do Torneio "Solimões Esportiva", promovido pela Associação dos Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu (ACENI), realizado sábado passado a tarde, no ginásio de esportes do Colégio Municipal Monteiro Lobato, foi vencido pelo "five" da Orlaria AC pela contagem de 40 a 32, em final sensacional com a Seleção Estudantil de Nova Iguaçu, conquistando assim o título de campeão do certame, que contou com a participação do Colégio Gonçalves Dias (terceiro colocado), Colégio São Fabiano (quarto) e a Seleção Estudantil (vice campeão).

Funcionaram como árbitros

Adalberto Diego Costa e Rosevelt Ferreira, e na mesa, José Mauro (cronometrista) e Leandro Nogueira (apontador). Jogaram e marcaram para a equipe campeã: Regina Célia (7), Andréa (11), Neusa (12), Maria (6), Regina, Laura (4), Célia Regina e Nádia. Pela representação estudantil de Nova Iguaçu, jogaram e marcaram: Glaucio (4), Kátia (8), Eliane (10), Leonor (3), Maria Clara (2), Nanci (3), Shirleene, Sônia (2) e Shirley.

ENCERRAMENTO

No final do encontro realizou-se a solenidade de encerramento, quando na ocasião

foram entregues os troféus "Mariano José dos Passos", ao Orlaria, e "Solimões Esportiva" à Seleção Estudantil. Equipes, técnicos e atletas receberam diplomas de participação oferecidos pelo programa "Solimões Esportiva", sob o patrocínio de Magda Márcia Sport. O Vereador Alvaro Mariano dos Passos representou o Legislativo iguaçuano e o Vereador Adjovaldo Silveira, Presidente da Câmara Municipal desta cidade, foi representado pelo Sr. Carlos Augusto Pinheiro de Souza.

Alvinho enaltece desportistas e critica estado do Ginásio do Colégio Municipal Monteiro Lobato

O Vereador Alvaro Mariano dos Passos (ARENA), na sessão plenária realizada na Câmara Municipal desta cidade na última terça-feira (dia 24), ocupou a tribuna para enaltecer o trabalho realizado em prol do desenvolvimento das atividades esportivas neste Município pelos desportistas Joaquim dos Santos Oliveira (Bambala), professores Ary Pereira e Sérgio Mascassese, e o nosso companheiro Ademar Moscoso. E como exemplo, referiu-se na ocasião ao brilhantismo da festa de encerramento do "Torneio Solimões Esportiva", de basquetebol feminino, organizado pelos citados desportistas sob a égide da Associação dos Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu (ACENI).

Na mesma oportunidade, o Vereador Alvaro Mariano dos Passos criticou o estado lamentável em que se encontra o ginásio de esportes do Colégio Municipal Monteiro Lobato, "o qual, disse, pelo que pode observar, está completamente abandonado".

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

Organização de Empresas — Assistência Fiscal e Comercial — Balancos, etc

Escritório, Av. Nilo Peçanha, 301 cobertura (SEDE PRÓPRIA) Tel 30-48 — N. Iguaçu — RJ

JOSÉ FRÓES MACHADO
CARLOS MANHÃES
NELSON SOARES

ADVOGADOS

DIARIAMENTE DAS 9 AS 12 HS

AV. NILÓ PEÇANHA, 131
SALA 202 NOVA IGUAÇU
FONE 3208-3027

Advogado

Dr. Aldyl Martins Pereira Advogado — Av. 3ª e 4ª, 100 das 8 às 12h — Av. Alagoana, 130, s/302, N. Iguaçu — Em Nilópolis, Av. 3ª e 4ª, 100, das 14 às 17h, no 1.º andar do Fórum.

Bittencourt & Alarcão Ltda.

Retífica de Motores

Serviços de Mecânica

Caldeiraria

Av. Nilo Peçanha, 920 — Tel. 2137 — Nova Iguaçu

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Escritório: Rua 13 de Maio, 85 — sala 204 — Tel. 2361 — Nova Iguaçu

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, plena proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AGUDO, TINGUA e SÃO JOSÉ, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhadas os terrenos, a nenhum pretexto, nem tampouco exploradas as pedreiras existentes, tiragem de areia, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa ou quem legalmente a representar.

DR. EDUARDO BAHOUTH — Provedor

Conta-Gotas

Terminou o Quadrangular Ademar Moscoso, com o Volante (campeão) e o EC Americano (vice). No segundo jogo do quadro o EC Americano abiscotou o título máximo. O Torneio Integração, que qual participará o Mesquita FC, representando o Mesquita, tem o seu início previsto para o próximo dia 7 de setembro. O Independência FC, da Posse, vai comemorar o 70.º aniversário em 7 de Setembro com uma grande festa. E por falar em dependência, amanhã tem o jogo em seu campo, com a visita da Força Flu. O Volante não foi na Rua "D" dominado. A moçada ficou chateada. O Volante não foi jogar com o Mesquita, não sabia que o jogo era lá. Assim falou o diretor Jurez. O Volante recorreu reivindicando os pontos. Alvaro Mariano de Souza voltou a sumir. O rapaz é fogo. José Alves, o jogo Potyguar e Queimados é seu. Vá lá hein! Carlinhos Cruz (Mesquita) entrou no time do Carlos Silva, Maninho brasa através do programa "Solimões Esportiva" e depois saiu-se com essa: "Não quer de fofoca". Central é o campeão de profissionais do interior do Estado. Zila (Mesquita) pode ir para Volta Redonda. É só a sua corporação autorizar. Paralelos se ouvirão em Nova Iguaçu ainda este ano. O companheiro Moscoso está acertando as condições. O EC Iguaçu está vendendo títulos de sócio proprietário. Isso aí, o negócio é futuro. Emmanuel, manda brasa. O negócio é movimentar o andebol. Um conselho: leve a ideia ao Nicanor que ele te dá. O Ferroviário, depois da campanha apagada no primeiro turno (amadores), voltou feroz e já ferrou o campeão do turno, Santa Rita (1 a 1), e Volantes (1 a 0). O Tubarão é o nome do B. O Mesquita FC, pelo confrade Paulo Sabino. De citada boletim, extraímos o seguinte: "Cabeças-de-óstrons Mesquita — Priano, Valtér, Dias e Manuel Carneiro (Bambala) como esquentam a cueca". Os Veteranos Mesquita jogam hoje, em seu campo, contra os veteranos da América EC. O CL vai comparecer. Toimó. Alvaro Carneiro conduziu bem o jogo Mesquita x Miguel Couto. O árbitro da Liga de Desportos de São João Meriti, Mário Pereira Ribeiro, uma parada. É um tal de querer aparecer que não quer no "gibi". Disse que a turma do Tingua quase sacrou o pessoal do Ferroviário. Nem as moças chegaram: levaram empurrado etc.

FUNDADOR
Silvino da
Azeredo

COORDENAC
CULTURAIS Q

Prof. Julio Cesar da Silveira, Coordenador de Assuntos Culturais da Secretaria Municipal de Educação, revelou em entrevista exclusiva concedida nesta semana ao CL que a sua maior preocupação, no momento, consiste na realização de um trabalho de descentralização das diversas assessorias subordinadas à Coordenação de Assuntos Culturais, a fim de retirar maior autonomia a esta importante repartição da SEMEC.

Entre deste objetivo — afirma o Prof. Julio Cesar — a Biblioteca Municipal possui a ter personalidade própria, dirigida pela Prof. Rita de Cássia Lulianca. Na Biblioteca, cerca de 40 crianças são atendidas diariamente. Posso garantir também que a Assessoria de Museu e Patrimônio Histórico e Artístico, tendo a sua frente o Prof. Waldick Camargos Pereira, foi dinamizada. Neste setor já promovemos, inclusive, um encontro com o Patrimônio Histórico e Artístico Regional para tratarmos da utilização, como parque e museu, da antiga Fazenda de São Emmanuél, em Iguaçu Velho. Na Assessoria de Educação Artística, sob a responsabilidade do Prof. César Moscardini, várias apresentações artísticas e teatrais, além de cursos, foram realizadas com relativo sucesso. Mas devo destacar ainda — diz o Prof. Julio Cesar — que não nos limitamos apenas a essas atividades desde que assumimos, uma profunda reforma na estrutura do prédio onde funciona a Assessoria, a fim de adequá-la às necessidades do setor de Assuntos Externos, sob a direção do Sr. Alberto Gonçalves de Barros.

(CONCLUSÃO NA PAG. 21)

Máquinas da
de futebol e